

III SESPAM

SEMINÁRIO DE ENFERMAGEM EM
SAÚDE PÚBLICA DO AMAZONAS

3º MOTIRÔ

DE PRODUÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA EM
ENFERMAGEM E SAÚDE

Enfermagem e saúde digital:
perspectivas e desafios na Amazônia

25 e 26 de setembro 2025

Escola Superior de Ciências da Saúde ESA/UEA



ANAIS DO III SESPAM

ISBN : 978-65-995708-3-4

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anais do III Seminário de Enfermagem em Saúde
Pública do Amazonas [livro eletrônico] : SESPAM
/ [organização Gisele dos Santos Rocha, Lihsieh
Marrero, Luany Azevedo da Silva]. -- 3. ed. --
Manaus, AM : SESPAM, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-995708-3-4

1. Cuidados de enfermagem 2. Comunicação em saúde
3. Doenças - Aspectos sociais 4. Doenças - Tratamento
5. Saúde pública - Amazonas 6. Segurança do paciente
I. Rocha, Gisele dos Santos. II. Marrero, Lihsieh.
III. Silva, Luany Azevedo da.

26-330774.1

CDD-610.734

Índices para catálogo sistemático:

1. Cuidados de enfermagem em saúde coletiva :
Ciências médicas 610.734

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -

SP-010133/O

APRESENTAÇÃO

Nos dias 25 e 26 de setembro de 2025, a Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, realizou o **III Seminário de Enfermagem em Saúde Pública do Amazonas – SESPAM**. O evento é promovido, anualmente, pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública – PROEnSP, com o objetivo de difundir o conhecimento científico, com ênfase na saúde pública do Amazonas. Em 2025, o tema central do evento foi **“Enfermagem e saúde digital: perspectivas e desafios na Amazônia”**. Foram dois dias de trocas de conhecimento e experiência, com a participação de convidados com reconhecimento internacional, nacional e regional na área da enfermagem e saúde pública.

Ainda no contexto do III SESPAM, foi promovido o **3º Motirô**, evento científico para divulgação de resultado de pesquisas. “Motirô” é uma palavra de origem tupi-guarani que significa “encontro de pessoas para a produção de saberes”. Assim, o 3º. Motirô, teve como propósito reunir enfermeiros para apresentação e debate de produções e produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos no contexto da saúde na região Norte do Brasil. Em sua 3ª. Edição, o Motirô, recebeu 38 resumos expandidos, apresentados como comunicação coordenada. Os resumos foram organizados nos eixos temáticos: (1) Tecnologias de Cuidado; (2) Tecnologias Sociais; (3) Tecnologias Educacionais e (4) Tecnologias de Gestão e Informação. Nesta publicação, foram compilados todos os resumos apresentados no evento, ampliando o acesso ao conhecimento científico.

Lihsieh Marrero – Coordenadora III SESPAM

Gisele dos Santos Rocha - Coordenadora 3º. Motirô

Sumário

PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE COLETA CORRETA DE ESCARRO: UM ESTUDO METODOLÓGICO	7
RECURSOS EDUCACIONAIS NO MANEJO DE FERIDAS OPERATÓRIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	9
E-BOOK: DIÁLISE PERITONEAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE, UMA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA PREVENÇÃO DA PERITONITE.....	11
INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME NO HEMOCENTRO DO AMAPÁ: 2021 A 2024.....	13
TECNOLOGIA EDUCATIVA: CARTILHA PARA PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO DE UM CENTRO DE OTORRINOLARINGOLOGIA NO AMAPÁ	15
TECNOLOGIA EDUCATIVA: CARTILHA PARA PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO DE UM CENTRO DE OTORRINOLARINGOLOGIA NO AMAPÁ	17
DESENVOLVIMENTO DE CHECKLIST ADAPTADO PARA CIRURGIA SEGURA: RELATO DE PRODUÇÃO TECNOLÓGICA.....	19
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO HUMANIZADO À MULHER COM DIAGNÓSTICO DE NATIMORTO	20
MANUAL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O TRANSPORTE SEGURO DE PACIENTES.....	22
ABORDAGENS LÚDICAS E INTERATIVAS: METODOLOGIA EDUCACIONAL DIALÓGICA EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL	24
LASERTERAPIA NO MANEJO DE LESÕES DA SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA EM CRIANÇAS DURANTE SURTO EM MANAUS.....	26
INTRODUÇÃO DO CATETER PERIFÉRICO LONGO E DO CATETER MIDLINE EM MANAUS	28
FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA QUALIFICAÇÃO DA ALTA RESPONSÁVEL NEONATAL: RELATO DE PRODUÇÃO PARTICIPATIVA COM ENFERMEIROS	30
INOVAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: RELATO DO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS	32
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA REFLEXÃO SOBRE O CUIDADO ÀS POPULAÇÕES AMAZÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
LASERTERAPIA COMO ADJUVANTE NO CUIDADO DE ÚLCERAS PLANTARES EM PACIENTES COM HANSENÍASE	36
CUIDADOS ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS COM CÂNCER: UM GUIA DIGITAL PARA A ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO	37
EMERGÊNCIA E CIÊNCIA: UM PRODUTO DE COMUNICAÇÃO PARA O INSTAGRAM®	38
TECNOLOGIAS DE CUIDADO NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA RIBEIRINHA DO AMAPÁ: RELATO DE ENFERMEIRA.....	40
PROTOCOLO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA IDENTIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	42
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS	44
PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A VÍTIMAS DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS	46

TECNOLOGIAS SOCIAIS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PRÉ-NATAL: ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE ISTS	47
SOFTWARES DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR RISCOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA ENFERMAGEM.....	49
TECNOLOGIA CULTURALMENTE APROPRIADA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IMIGRANTES VENEZUELANOS	50
CUIDADO DE ENFERMAGEM EM BANCO DE LEITE HUMANO: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO	52
PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL SOBRE PERDA FETAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	54
TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM NA AMAZÔNIA.....	55
CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE INDÍGENA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	57
FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS, PARALISIA FLACIDA E DOENÇA DIARREICA AGUDA.....	59
COMUNICAÇÃO FACILITADA NO ACONSELHAMENTO GENÉTICO POR MEIO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL	61
FOLDER EDUCATIVO SOBRE SINAIS DE ALERTA NA GESTAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	63
FLUXOGRAMA DA REDE DE APOIO À PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR.....	65
ACESSO E EQUIDADE NA SAÚDE: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAL ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA POPULAÇÕES RIBEIRINHAS	66
ESTRATÉGIAS SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES EM ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE	68
PRODUÇÃO DE FOLHETO EDUCATIVO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	70
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE O ÓBITO MATERNO E PERINATAL: CONTRIBUIÇÃO TÉCNICA PARA A VIGILÂNCIA	72

**PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE COLETA CORRETA DE ESCARRO: UM ESTUDO
METODOLÓGICO**

6778167
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Adriana Raquel nunes de Souza **Apresentador(a):** Adriana Raquel nunes de Souza

Todos os Autores

Adriana Raquel nunes de Souza |enf.drica@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Amélia Nunes Sicsú|asicsu@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Ednelza Rocha da Silveira||Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A detecção e o tratamento de casos são fundamentais para o controle da Tuberculose (TB), que continua a ser um grande desafio de saúde pública global devido às suas elevadas taxas de morbidade e mortalidade. A baciloscopia, reconhecida como um dos métodos mais antigos e essenciais para o diagnóstico e monitoramento da TB, continua a desempenhar um papel crucial no combate à doença. Um vídeo educativo pode ser amplamente utilizado como uma ferramenta valiosa que promove a educação. **OBJETIVO:** Produzir vídeo educativo sobre coleta correta da amostra de escarro, baseado nas orientações do Ministério da Saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico, para a produção de vídeo educativo, seguindo as recomendações de Husbarger e Kindem, onde o processo de produção é organizado em três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. As imagens, estilo gibi, foram geradas com auxílio das ferramentas ChatGPT, Canva e CapCut. O uso integrado dessas três plataformas, possibilitou a criação de um produto com qualidade visual e narrativa e facilitando a compreensão das orientações. A construção do vídeo incluiu a narração em Libras. **RESULTADO/PRODUTO:** Estudos realizados em Uganda, Paquistão e Tanzânia, sobre vídeos instrutivos com a demonstração da expectoração de escarro foram considerados eficazes e mostraram uma melhora significativa no volume do escarro, na qualidade e na positividade do esfregaço de escarro (Mhalu, 2015; Shivali, 2020; Katamba; 2023). Um estudo de Sicsu et al. (2016), realizado no Brasil corrobora com os resultados anteriores, mostrando que a intervenção antes da coleta de escarro, resulta em amostras com maior quantidade e qualidade do material. O uso do estilo gibi e cores atrativas, tornam o vídeo visualmente agradável e acessível, possibilitando a retenção da informação e, a incorporação da narração em Libras, torna o conteúdo acessível à comunidade surda, promovendo a inclusão. Essas características juntas tornam o vídeo educativo não apenas informativo, mas também acessível e envolvente, contribuindo para a promoção da saúde e conscientização sobre a tuberculose. **CONCLUSÃO:** O vídeo educativo visa aumentar a conscientização sobre a tuberculose (TB) e a importância da coleta correta de amostras de escarro. Ele esclarece dúvidas e desmistifica o processo, incentivando a realização do exame, com instruções visuais passo a passo, o vídeo ajuda a evitar erros que podem resultar em diagnósticos imprecisos. É acessível a um público amplo, incluindo pessoas com dificuldades de leitura, e conta com narração em Libras. Ao facilitar a coleta adequada, o vídeo contribui para o controle da tuberculose na comunidade, reduzindo sua transmissão e melhorando os indicadores de saúde pública.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Manual de recomendações para o diagnóstico laboratorial de tuberculose e micobactérias não tuberculosas de interesse em saúde pública no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 492p.

HUSBURGER, Robert B.; KINDEM, Gorham. Introduction to media production. The path to digital media production. Focal Press, 2009. 491p.

KATAMBA, Aquiles et al. A user-centred implementation strategy for tuberculosis contact investigation in Uganda: protocol for a stepped-wedge, cluster-randomized trial. Saúde Pública BMC, v. 23, p. 1568, 2023.

MHALU, Grace et al. Do instructional videos on sputum collection increase tuberculosis case detection? A randomized controlled trial. Plos One, 2015.

SICSU, Amélia Nunes et al. Educational intervention for collecting sputum for tuberculosis: a quasi-experimental study. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2016;24:e2703. Acesso em: 10 jun 2025. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0363.2703>

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Escarro; Vídeo educativo.

RECURSOS EDUCACIONAIS NO MANEJO DE FERIDAS OPERATÓRIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

2563313
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Beatryce Sales Santos **Apresentador(a):** Beatryce Sales Santos

Todos os Autores

Beatryce Sales Santos|bss.enf21@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Rayanne Felix Matos|rfm.enf21@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Giovanna Alves de Souza|gads.enf21@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Aline Stephany Silva de Vasconcelos Melo|assvm.enf21@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Rafael José de Castro Costa|rjdc.enf21@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Nicholas Marques Gomes Nunes|nmg.enf19@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Janaína dos Santos Dias|jddias@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O manejo de feridas operatórias envolve cuidados nos períodos pré, intra e pós-operatório, com foco na prevenção de infecções, controle da dor e favorecimento da cicatrização. Esse processo demanda competências técnicas, atualização científica e estratégias educativas que estimulem o autocuidado. O avanço das tecnologias educacionais tem ampliado a disseminação do conhecimento em saúde, fortalecendo práticas baseadas em evidências no perioperatório. Entre os recursos disponíveis, destacam-se cursos online, vídeos, materiais escritos e plataformas interativas, que oferecem orientações sobre higienização, curativos e monitoramento clínico, além de apoiar a detecção precoce de complicações, promovendo a segurança do paciente e a qualidade assistencial. Apesar dos progressos, ainda há escassez de estudos nacionais sobre o tema, evidenciando a necessidade de recursos pedagógicos adaptados à realidade (Actus et al., 2023). **OBJETIVO:** Identificar os recursos educacionais tecnológicos utilizados no manejo de feridas operatórias, bem como seus impactos no conhecimento, adesão ao autocuidado e resultados clínicos. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão integrativa realizada nos bancos BVS e LILACS, com publicações de 2020 a 2025, utilizando os descritores: Tecnologia em Saúde, Ferida Operatória, Educação em Saúde e Cicatrização de Feridas, combinados com operadores booleanos. Incluíram-se estudos sobre recursos educacionais tecnológicos para pacientes pós-operatórios e/ou profissionais de saúde, publicados em português ou inglês, abrangendo ensaios clínicos, intervenções, estudos observacionais e relatos de experiência. Excluíram-se pesquisas sem enfoque educativo, revisões, estudos sobre feridas crônicas não cirúrgicas e textos sem acesso completo. A seleção ocorreu em duas etapas, por título/resumo e leitura integral, com divergências resolvidas por consenso. Foram identificadas 22 publicações; 8 pré-selecionadas, 5 excluídas e 3 selecionadas para compor os resultados. **RESULTADOS/PRODUTO:** Nascimento (2023) desenvolveu o aplicativo VigiApp, voltado à vigilância pós-alta de infecção do sítio cirúrgico. O conteúdo foi avaliado como “ótimo” ou “adequado”, a qualidade técnica como “excelente” e a usabilidade obteve avaliação mediana por profissionais, especialistas em TI e pacientes. Madureira e Takashi (2023) destacaram que, entre as tecnologias voltadas ao manejo de feridas operatórias, a lista de verificação de cirurgia segura também atua como ferramenta educativa para a equipe multiprofissional. Sua utilização promove padronização de condutas, fortalece a adesão às medidas de prevenção de infecção de sítio cirúrgico e estimula a incorporação de boas práticas baseadas em evidências, configurando-se como recurso de educação permanente e de segurança do paciente. Correia (2022) apresenta o InfectoPrev, aplicativo móvel para monitoramento remoto de pacientes cirúrgicos, permitindo detecção precoce de infecções por meio de questionários, registros fotográficos e orientações educativas. Além de estimular o autocuidado e a participação ativa do paciente, gera indicadores de qualidade assistencial, configurando-se como estratégia para integrar vigilância epidemiológica e educação em saúde, contribuindo à segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** As tecnologias educacionais no manejo de feridas operatórias favorecem a vigilância pós-alta, a prevenção de infecções e o fortalecimento do autocuidado, impactando na segurança do paciente e nos desfechos clínicos. Aplicativos móveis, listas de verificação e recursos interativos apresentam potencial, embora haja limitações quanto à usabilidade, custos e escassez de estudos nacionais. Reforça-se a necessidade de ampliar o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas

adaptadas ao contexto brasileiro, integrando educação, monitoramento clínico e vigilância epidemiológica, para qualificar a assistência e reduzir complicações cirúrgicas.

REFERÊNCIAS:

ACTUS, D. E. Souza et al. Desenvolvimento De Metodologia Ativa Para Aula De Manejo De Biofilme Em Feridas: Relato De Experiência, 2023.

CORREIA, N.S. Aplicativo móvel de vigilância pós-alta de infecção do sítio cirúrgico. 2022. Dissertação (Mestrado em Prática do Cuidado em Saúde) - Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2022.

MADUREIRA, Arliane Silva; TAKASHI, Magali Hiromi. Tecnologias de cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva no contexto da infecção de sítio cirúrgico. REVISA, v. 12, n. 2, p. 285–301, 2023. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/137>. Acesso em: 31 ago. 2025.

NASCIMENTO, A.S. Aplicativo móvel de vigilância pós-alta de infecção do sítio cirúrgico como sistema de apoio à decisão clínica: desenvolvimento e avaliação. 2023. Dissertação (Mestrado em Enfermagem na Saúde do Adulto) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.



*E-BOOK: DIÁLISE PERITONEAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE, UMA INOVAÇÃO
PEDAGÓGICA NA PREVENÇÃO DA PERITONITE*

4229352
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Dalila de Alcântara Martins **Apresentador(a):** Dalila de Alcântara Martins

Todos os Autores

Dalila de Alcântara Martins|dalilaalcantara84@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Firmiana Hermelinda Saldanha Albuquerque|Universidade Federal do Amazonas
Priscilla Mendes Cordeiro|Universidade Federal do Amazonas
Gabriele Pimentel Sinimbu|Universidade do Estado do Amazonas
Francisco Deyvidy Silva Oliveira|Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde- AGIR

Resumo

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica é um relevante problema de saúde pública, com impacto crescente sobre os sistemas de saúde. A diálise peritoneal, modalidade de terapia renal substitutiva realizada no domicílio, exige adesão rigorosa do paciente e prevenção de complicações, sendo a peritonite a mais frequente e grave. Nesse contexto, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) assume papel estratégico por atuar na interface entre comunidade e equipe multiprofissional, favorecendo o acompanhamento e a educação em saúde. Entretanto, observa-se a ausência de tecnologias educacionais voltadas para a capacitação específica desse profissional em diálise peritoneal, o que limita sua atuação na identificação precoce de sinais de peritonite. O uso de recursos digitais, como e-books, representa uma inovação pedagógica capaz de aliar acessibilidade, linguagem simples e aplicabilidade prática, contribuindo para a formação contínua do ACS e para a segurança do paciente. **OBJETIVO:** Apresentar a aplicabilidade pedagógica de um E-book educativo sobre Diálise Peritoneal, resultado de um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), elaborado para a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, destacando seu potencial como tecnologia educacional inovadora na prevenção e reconhecimento precoce da peritonite. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico realizado entre agosto de 2021 e setembro de 2022, estruturado em três etapas. Inicialmente, foi conduzida uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados LILACS, BDENF e PubMed, utilizando descritores controlados e não controlados relacionados à diálise peritoneal e peritonite, com recorte temporal de 2010 a 2020. Foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, sendo selecionados 36 estudos após critérios de inclusão e exclusão. Em seguida, procedeu-se à elaboração de um e-book digital no software Canva, em formato PDF responsivo, contendo capítulos organizados em tópicos, recursos gráficos e linguagem simplificada. Na terceira etapa, foi realizada a análise da aplicabilidade pedagógica do material, considerando clareza textual, adequação do conteúdo ao perfil dos ACS, utilização de recursos visuais como ilustrações e ícones explicativos, bem como potencial de uso na prática educativa e comunitária. O material não passou pelo processo de validação por especialistas, no entanto, foi submetido à apresentação de relatório final. **RESULTADOS/PRODUTO:** O E-book intitulado “Diálise Peritoneal: conhecer, cuidar e orientar” foi estruturado em capítulos que abordam desde a definição e princípios básicos da terapia até os sinais de alerta e recomendações para prevenção da peritonite. Diferencia-se por direcionar-se especificamente aos Agentes Comunitários de Saúde, público historicamente desassistido por tecnologias educacionais voltadas a esse tema. O material foi desenvolvido em formato digital responsivo, o que facilita o acesso por diferentes dispositivos e amplia seu alcance. Para favorecer a compreensão, incorporou-se uma linguagem acessível e direta, além de ilustrações didáticas e cores suaves, que auxiliam na assimilação de conceitos complexos. O e-book, portanto, configura-se como ferramenta pedagógica inovadora, construída a partir de evidências científicas e voltada à prática multiprofissional. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do E-book representa uma contribuição inédita ao campo das tecnologias educacionais aplicadas à saúde, destacando-se pela inovação e pelo foco na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde. Ao aliar recursos visuais, linguagem acessível e conteúdo baseado em evidências, o material amplia a capacidade desses profissionais em identificar precocemente sinais de risco de peritonite, prevenindo agravos e fortalecendo o cuidado em rede. Além de seu potencial

imediato como ferramenta educativa, abre-se a perspectiva para futuras validações e estudos de impacto em contextos reais de atuação, consolidando-se como estratégia de baixo custo e alto alcance para qualificação da atenção básica.

PALAVRAS-CHAVE: Diálise Peritoneal; Peritonite; Agentes Comunitários de Saúde; Educação em Saúde; Tecnologia Educacional.



INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME NO HEMOCENTRO DO AMAZONAS: 2021 A 2024

5373309
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Jessica De Oliveira Rocha **Apresentador(a):** Jessica De Oliveira Rocha

Todos os Autores

Jessica De Oliveira Rocha|jdor.enf18@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Graciela Marleny Rivera Chávez|graciriver77@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Elione Santos Ferreira|eferreira@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A Doença falciforme (DF) é a patologia hematológica hereditária mais comum em humanos. Cerca de 300 mil novos casos são registrados por ano no mundo, o que aponta para um problema de saúde pública relevante. No Brasil a incidência é de 1.000 a 3.500 casos. Pesquisas apontam que 5% a 6% da população brasileira possui herança genética do gene mutante β^S -globina S associada a DF, que historicamente, era descrita como uma doença que afetava principalmente a população negra, por isso, acredita-se ter sido trazida ao Brasil por negros escravizados. O termo DF é utilizado para se referir a algumas condições hematológicas hereditárias recessivas. A similaridade está na formação de eritrócitos em formato de foice, ou na modificação para esse formato quando exposto em ambientes com baixa oxigenação. Se apresenta através da herança do gene mutante β^S -globina S no cromossomo 11, que interfere na produção da hemoglobina A (HbA), onde origina a forma mais conhecida homozigótica HbSS (anemia falciforme) e as heterozigóticas HbSC, HbS β^0 -talassemias, HbSD e HbSOArab. A DF quando manifestada eleva significativamente a possibilidade de mortalidade e diminui expressivamente a qualidade de vida. Visto que situações cotidianas podem desencadear complicações de diversos graus de intensidade que necessitem ou não de hospitalizações e/ou cirurgias. As complicações agudas são: anemia, crise algica intensa, infecções, acidente vascular encefálico, crise aplásica, entre outras. E podem evoluir em sintomas crônicos, os mais comuns são: necrose de cabeça de fêmur e úlceras de perna. O crescente aumento de pesquisas realizadas no Brasil trouxe notoriedade a DF, que começou a ser vista como um problema de saúde pública. Em função disso, em 2001, foi inserida no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), popularmente conhecido como teste do pezinho. Em 2005 foi instituída a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (PNAIPDF), que visa garantir a atenção integral das pessoas diagnosticadas pelo SUS. **OBJETIVO:** Identificar os principais motivos de internação de pacientes com DF no hemocentro do Amazonas e determinar seu perfil sócio demográfico, além de identificar a taxa de reinternações desses pacientes. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um desenho transversal retrospectivo com abordagem quantitativa. Foram verificados os registros do sistema IDoctor da FHMOAM, do período de janeiro 2021 a janeiro de 2024. A amostra foi constituída de 149 prontuários de pessoas internadas por diagnóstico clínico de DF no período do estudo e excluídos os prontuários por DF fora do período proposto. Utilizou-se o teste do qui-quadrado de independência, adotando nível de confiança de 95%. As diferenças nas idades médias entre os grupos de diagnóstico foram analisadas por meio de análise de variância (ANOVA), com aplicação do teste post hoc de Tukey para identificar diferenças específicas. **RESULTADOS/PRODUTO:** Identificou-se uma prevalência de 34,2% de outros transtornos falciformes (CID D578) e uma taxa de reinternação de 6,04% nos pacientes com DF. Os aspectos sócio demográficos demonstraram predominância de pacientes da faixa etária de 1-18 anos (79,2%), sexo masculino (50,34%), procedentes de Manaus (80,54%). **CONCLUSÃO:** Existem atualmente 350 pessoas com diagnóstico de DF no Estado do Amazonas. Desse universo, 42,57% evoluíram com complicações que demandassem internação no FHMOAM. O principal motivo de internações de pacientes portadores de DF está relacionado à sintomas clássicos da doença na faixa etária jovem, sexo masculino, da cidade de Manaus, com ensino fundamental incompleto. Ressaltamos o papel fundamental da enfermagem nos cuidados necessários para evitar complicações dos casos de DF.

REFERÊNCIAS

Fakuoka DH, Ferrari BA, Seraphim EDS, Peccinin A. Anemia falciforme e alterações cardiovasculares. *Jornacitec botucatu*, xii jornacitec - jornada científica e tecnológica[internet]. 2023 botucatu- São Paulo. acesso em: 16 mar. 2024.

Leandro MP, et al. Polimorfismo e necrose avascular em pacientes com doença falciforme – uma revisão sistemática. Rev paul pediatr. 2022;40:e2021013.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de ciência, tecnologia, inovação e insumos estratégicos em saúde. Departamento de ciência e tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: prevenindo as complicações da doença falciforme [recurso eletrônico] / ministério da saúde, secretaria de ciência, tecnologia inovação e insumos estratégicos em saúde, departamento de ciência e tecnologia. – Brasília: ministério da saúde, 2020.

Pompeo CM, Cardoso AIQ, Souza MC, Ferraz MB, Ferreira Júnior MA, Ivo ML. Fatores de risco para mortalidade em pacientes com doença falciforme: uma revisão integrativa. Esc anna nery 2020;24(2):e20190194.

PALAVRAS-CHAVE: Doença falciforme, complicações clínicas, internação hospitalar, perfil sócio demográfico.



**TECNOLOGIA EDUCATIVA: CARTILHA PARA PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
DE UM CENTRO DE OTORRINOLARINGOLOGIA NO AMAPÁ**

5908778
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Eva Maria Arraz De Freitas **Apresentador(a):** Eva Maria Arraz De Freitas

Todos os Autores

Eva Maria Arraz De Freitas | evarraz2022@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Giane Zupellari dos Santos Melo | gzsantos3@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Guilherme Henrique dos Reis Farias | ghdrf.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Caio Frank Pires Cesar | caiofrankcesar@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Aldalice Pinto de Aguiar | aguiar@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Diego Monteiro de Carvalho | diego.carv@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Resumo

INTRODUÇÃO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma doença de causa multifatorial, decorrente de alterações anatômicas das vias aéreas superiores associadas a alterações neuromusculares. Apresenta episódios de obstrução nasal, parcial ou total, das vias aéreas, com duração mínima de 10 segundos durante o sono. A AOS é um distúrbio que afeta aproximadamente 200 milhões de pessoas no mundo, e sua taxa de morbidade constitui um problema de saúde coletiva. Diante desse quadro, se fez necessário intervir no processo de educação em saúde e elaborar um estudo de pesquisa que resultou na criação de uma tecnologia educativa, em forma de cartilha, trazendo informações sobre a AOS para pacientes de um Centro de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas. **OBJETIVO:** Desenvolver uma tecnologia educativa tendo como base o projeto já existente, intitulado “Tecnologia Educativa em Forma de Cartilha para o Direcionamento do Autocuidado de Pessoas Convivendo com AOS”, promover ações de educação em saúde, envolver práticas de autocuidado através de atividades pontuais que podem ser introduzidas na rotina, facilitar o convívio com a doença e proporcionar qualidade de vida. Essa cartilha visa a apresentar conhecimentos para criar benefícios do autocuidado, bem como elevar a autoconfiança, aumentar a produtividade, gerar felicidade, entre outros. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa foi estruturada em duas fases: exploratória e de desenvolvimento. Na fase exploratória, aplicou-se uma metodologia quantitativa descritiva transversal, utilizando o questionário WHOQOL-bref entre junho de 2021 e julho de 2022 para avaliar a qualidade de vida de usuários de um Centro de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas de pacientes com AOS. Os dados foram analisados em médias numa escala de 0 a 100, onde pontuações mais altas indicam melhor percepção de qualidade de vida. Na fase de desenvolvimento, criou-se uma cartilha educacional para o autocuidado de indivíduos com AOS. Esta etapa seguiu quatro fases metodológicas — sistematização do conteúdo, escolha de ilustrações, composição e avaliação — com a finalidade de elaborar um material acessível e de fácil entendimento, visando ao autocuidado dos usuários de pacientes com AOS. Os objetivos do estudo se dividem entre um artigo científico sobre a qualidade de vida dos pacientes e a criação da cartilha educacional para incentivar práticas de autocuidado. **RESULTADOS/PRODUTO:** O resultado do estudo está apresentado em duas categorias. A primeira envolverá a descrição da fase exploratória do estudo maior intitulado “Atividades de promoção e educação em saúde de um Centro de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas”, resultando na elaboração de um artigo científico com o título 'Qualidade de vida de pessoas convivendo com AOS e foi submetido a uma revista especializada. A segunda categoria aborda o desenvolvimento da tecnologia em saúde, materializada na forma de uma cartilha educacional voltada para o autocuidado de indivíduos convivendo com AOS. **CONCLUSÃO:** Esta dissertação evidencia a relevância de uma abordagem educacional multidisciplinar e sensível às características culturais na promoção do autocuidado para pessoas com AOS. Na fase exploratória, se observa que muitos participantes subestimam sua própria qualidade de vida, o que aponta para a necessidade de estratégias educativas específicas. O principal produto do estudo é uma cartilha educativa com orientações práticas para o autocuidado, incluindo orientações sobre mudanças no estilo de vida, terapias, dispositivos de pressão positiva e intervenções cirúrgicas. A cartilha se demonstra uma ferramenta acessível e eficiente para difundir conhecimento e incentivar o autocuidado entre os pacientes. Além disso, a pesquisa reforça a importância de uma abordagem interdisciplinar e o papel fundamental das tecnologias educativas, que não só contribuem para o

**TECNOLOGIA EDUCATIVA: CARTILHA PARA PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
DE UM CENTRO DE OTORRINOLARINGOLOGIA NO AMAZONAS**

8373467
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Giane Zupellari dos Santos Melo **Apresentador(a):** Eva Maria Arraz De Freitas

Todos os Autores

Giane Zupellari dos Santos Melo|gzsantos3@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Eva Maria Arraz de Freitas|evarraz2022@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Caio Frank Pires Cesar|caiofrankcesar@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Guilherme Henrique dos Reis Farias|ghdrf.enf18@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Aldalice Pinto de Aguiar|aguiar@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Diego Monteiro de Carvalho|diego.carv@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma doença de causa multifatorial, decorrente de alterações anatômicas das vias aéreas superiores associadas a alterações neuromusculares. Apresenta episódios de obstrução nasal, parcial ou total, das vias aéreas, com duração mínima de 10 segundos durante o sono. A AOS é um distúrbio que afeta aproximadamente 200 milhões de pessoas no mundo, e sua taxa de morbidade constitui um problema de saúde coletiva. Diante desse quadro, se fez necessário intervir no processo de educação em saúde e elaborar um estudo de pesquisa que resultou na criação de uma tecnologia educativa, em forma de cartilha, trazendo informações sobre a AOS para pacientes de um Centro de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas. **OBJETIVO:** Desenvolver uma tecnologia educativa tendo como base o projeto já existente, intitulado “Tecnologia Educativa em Forma de Cartilha para o Direcionamento do Autocuidado de Pessoas Convivendo com AOS”, promover ações de educação em saúde, envolver práticas de autocuidado através de atividades pontuais que podem ser introduzidas na rotina, facilitar o convívio com a doença e proporcionar qualidade de vida. Essa cartilha visa a apresentar conhecimentos para criar benefícios do autocuidado, bem como elevar a autoconfiança, aumentar a produtividade, gerar felicidade, entre outros. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa foi estruturada em duas fases: exploratória e de desenvolvimento. Na fase exploratória, aplicou-se uma metodologia quantitativa descritiva transversal, utilizando o questionário WHOQOL-bref entre junho de 2021 e julho de 2022 para avaliar a qualidade de vida de usuários de um Centro de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas de pacientes com AOS. Os dados foram analisados em médias numa escala de 0 a 100, onde pontuações mais altas indicam melhor percepção de qualidade de vida. Na fase de desenvolvimento, criou-se uma cartilha educacional para o autocuidado de indivíduos com AOS. Esta etapa seguiu quatro fases metodológicas — sistematização do conteúdo, escolha de ilustrações, composição e avaliação — com a finalidade de elaborar um material acessível e de fácil entendimento, visando ao autocuidado dos usuários de pacientes com AOS. Os objetivos do estudo se dividem entre um artigo científico sobre a qualidade de vida dos pacientes e a criação da cartilha educacional para incentivar práticas de autocuidado. **RESULTADOS/PRODUTO:** O resultado do estudo está apresentado em duas categorias. A primeira envolverá a descrição da fase exploratória do estudo maior intitulado “Atividades de promoção e educação em saúde de um Centro de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas”, resultando na elaboração de um artigo científico com o título 'Qualidade de vida de pessoas convivendo com AOS e foi submetido a uma revista especializada. A segunda categoria aborda o desenvolvimento da tecnologia em saúde, materializada na forma de uma cartilha educacional voltada para o autocuidado de indivíduos convivendo com AOS. **CONCLUSÃO:** Esta dissertação evidencia a relevância de uma abordagem educacional multidisciplinar e sensível às características culturais na promoção do autocuidado para pessoas com AOS. Na fase exploratória, se observa que muitos participantes subestimam sua própria qualidade de vida, o que aponta para a necessidade de estratégias educativas específicas. O principal produto do estudo é uma cartilha educativa com orientações práticas para o autocuidado, incluindo orientações sobre mudanças no estilo de vida, terapias, dispositivos de pressão positiva e intervenções cirúrgicas. A cartilha se demonstra uma ferramenta acessível e eficiente para difundir conhecimento e incentivar o autocuidado entre os pacientes. Além disso, a pesquisa reforça a importância de uma abordagem interdisciplinar e o papel fundamental das tecnologias educativas, que não só contribuem para o

bem-estar e a autoconfiança dos pacientes, mas também estabelecem uma base para o desenvolvimento de políticas de saúde voltadas à prevenção e controle da AOS.

REFERENCIAS:

NUNES, J. L. T. Apneia e hipopneia obstrutiva do sono: Revisão de Literatura. Bauru, 2021.

SOUZA, A. A; NETA, A. R. D. Empoderamento de usuários do Centro Observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas: Atividades de Promoção da Saúde (segunda versão). UEA/ Manaus, 2020.

TEIXEIRA, E. et al. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. Volume II. Porto Alegre: Moriá, 2020.

KASEMODEL, Ana Luiza Papi et al. Perda auditiva neurosensorial no início de um único episódio de otite média aguda. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, v. 86, p. 767-773, 2020.

PAVAVRAS-CHAVE: apneia obstrutiva do sono, tecnologia educacional, autocuidado



DESENVOLVIMENTO DE CHECKLIST ADAPTADO PARA CIRURGIA SEGURA: RELATO DE PRODUÇÃO TECNOLÓGICA

1068076
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Fabíola Falcão de Lima Ferreria **Apresentador(a):** Neyla Franciane Couto Cavalcante

Todos os Autores

Fabíola Falcão de Lima Ferreria|fabiola.falcao35@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Neyla Franciane Couto Cavalcante|neylacouto@gmail.com|Hospital Geral Eraldo Neves Falcão
Elaine Dannielle Luz Ozawa|danni.hliz@gmail.com|Hospital Geral Eraldo Neves Falcão
Leonardo Alves Costa Cunha|leoallvesc@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro|mnribeiro@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente em ambientes cirúrgicos representa um pilar fundamental da qualidade assistencial, exigindo a implementação de estratégias robustas para mitigar riscos e prevenir eventos adversos. A complexidade inerente aos procedimentos cirúrgicos, aliada à multiplicidade de fatores humanos e técnicos envolvidos, sublinha a urgência de ferramentas que padronizam práticas e elevem a acurácia dos cuidados. Nesse contexto, a criação e aprimoramento de checklists cirúrgicos emergem como intervenções essenciais, visando à redução de complicações e à melhoria dos desfechos para pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a produção e adaptação de um modelo de checklist de cirurgia segura, desenvolvido a partir da perspectiva da equipe de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma proposta de intervenção institucional fundamentada em estudo metodológico realizado em duas etapas. Na primeira etapa, conduziu-se uma revisão integrativa da literatura, por busca nas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PUBMED), utilizando termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram selecionadas normas institucionais e referências oficiais de sociedades científicas, como OMS e SOBECC, para embasar a construção dos itens essenciais do checklist. Na segunda etapa, realizada em um hospital público no município de Presidente Figueiredo-AM, entre novembro de 2024 e março de 2025, foram promovidas reuniões com enfermeiras atuantes no Centro Cirúrgico e no Núcleo de Segurança do Paciente, para adaptação e estruturação dos itens conforme as fases do cuidado perioperatório. A versão preliminar do checklist foi elaborada, discutida em reunião virtual da equipe, e ajustada conforme contribuições, visando sua futura implementação no serviço. **RESULTADO/PRODUTO:** O checklist foi elaborado conforme a realidade local contendo itens essenciais distribuídos nas fases pré-operatória, intraoperatória e pós-operatória imediata. No pré-operatório, contemplou-se a identificação do paciente, confirmação do procedimento, exame de riscos e consentimento informado. Na fase intraoperatória, o checklist abrangia confirmação de procedimentos, verificação de equipamentos, profilaxia antibiótica e contagem rigorosa de materiais e instrumentais. O pós-operatório garantiu o registro do procedimento realizado, tempo cirúrgico e atualização dos profissionais responsáveis. A estruturação do checklist promoveu a padronização dos cuidados, fortaleceu a comunicação da equipe e contribuiu para a segurança do paciente no ambiente cirúrgico. **CONCLUSÃO:** A produção e adaptação do checklist a partir da perspectiva da enfermagem demonstraram-se viáveis e fundamentais para a padronização dos cuidados cirúrgicos. Sua implementação potencializa a segurança do paciente, reduz eventos adversos e fortalece a comunicação interdisciplinar, respeitando protocolos institucionais e recomendações internacionais. **PALAVRAS-CHAVES:** Checklist; Segurança do paciente; Cuidados perioperatórios; Enfermagem de centro cirúrgico

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO HUMANIZADO À MULHER COM DIAGNÓSTICO DE NATIMORTO

9295491
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Flávia Maia Trindade **Apresentador(a):** Flavia Maia Trindade

Todos os Autores

Flávia Maia Trindade|fm.trindade@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública (PROENSP)
Lihseh Marrero|lmarrero@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública (PROENSP)
Mainã Rosa Costa de Moraes|maina.costa15@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública (PROENSP)
Edinilza Ribeiro dos Santos|ersantos@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública (PROENSP)
Jessica Rayre de Oliveira Belo|jrob.reo@uea.edu.br|Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Maria Suely de Sousa Pereira|spereirasuely@gmail.com|Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Programa de Pós-graduação em Enfermagem

Resumo

INTRODUÇÃO: O óbito fetal, que corresponde à morte do conceito antes da expulsão ou extração completa do corpo materno, ocorre em cerca de 30% das gestações diagnosticadas anualmente no mundo, sendo que 0,6 a 1,2% das gestantes viverão a experiência da natimortalidade. Diante desse cenário, a hospitalização da mulher e a humanização da assistência são medidas essenciais para minimizar desfechos maternos adversos. A padronização por meio de protocolos assistenciais é fundamental para a segurança do paciente, especialmente em situações complexas como a morte fetal. A ausência de diretrizes claras fragiliza a atuação profissional, reforçando a importância de protocolos como ferramentas estruturantes para o cuidado humanizado e seguro. **OBJETIVO:** Produzir uma proposta de protocolo para o atendimento multiprofissional e humanizado à mulher com diagnóstico de natimorto em maternidade pública. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento técnico, tendo como produto uma proposta de protocolo assistencial voltado à equipe multiprofissional no cuidado à mulher com diagnóstico de natimorto. O estudo foi conduzido em três fases, com profissionais de saúde de uma maternidade pública de médio porte, em Manaus, Amazonas, Brasil, no período de conduzida entre dezembro/2023 e novembro/2024. Na Fase 1, “averiguação do conhecimento existente”, partiu da revisão de protocolos institucionais. Também buscou-se identificar o quanto a equipe multiprofissional de saúde conhecia as recomendações nacionais para o atendimento humanizado em casos de natimorto, por meio de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, conduzido com profissionais de saúde da instituição, que atuavam nos setores de atendimento à parturiente e puerpera. Participaram desta fase 76 profissionais das categorias enfermeiro, médico e técnico de enfermagem, com mais de seis meses de atuação na instituição, sendo excluídos aqueles que viveram a experiência de uma perda fetal. Na análise dos dados foram aplicadas técnicas de estatística descritiva. Os resultados da Fase 1 permitiram identificar os limites do conhecimento técnico dos participantes sobre o atendimento à mulher com diagnóstico de natimorto, orientando a elaboração da proposta de um protocolo para a instituição. A Fase 2 correspondeu à “síntese do conhecimento”, e consistiu em uma Revisão Narrativa da Literatura sobre as recomendações atuais para o atendimento humanizado à mulher com diagnóstico de natimorto em maternidades brasileiras. O propósito da revisão de literatura foi selecionar o conteúdo para a elaboração do produto técnico. As publicações identificadas nas bases científicas eletrônicas, foram selecionadas por dois pesquisadores e classificadas em eixo temático técnicos-científico e eixo temático normativo. Na Fase 3, foi elaborado o produto, partindo da organização do conteúdo obtido na Fase 2 em um croqui, que orientou o desenvolvimento da versão 1.0 do produto para a diagramação. **RESULTADOS/PRODUTO:** Os resultados deste estudo mostraram que a instituição não possui um protocolo específico para o atendimento humanizado às mulheres com diagnóstico de natimorto. Os profissionais da

equipe de saúde, em sua maioria raramente atendem casos de natimorto, embora 27,27% relatem atenderem casos de natimorto mensalmente, 88,15% conhecem e seguem as recomendações nacionais para atendimento a estes casos. No entanto, a maioria (41,55%) dos participantes, não tenham recebido treinamento para o atendimento específico a casos de natimorto. Na Fase 2, foram selecionadas 12 publicações, sendo oito (8) classificadas no eixo temático Técnico-Científico, de onde foram extraídos os conteúdos sobre: integralidade do cuidado, qualificação do cuidado diante da perda, atenção integral à mulher, assistência humanizada; e quatro (4) publicações foram classificadas no eixo temático Normativo, de onde foram extraídos os conteúdos sobre conceitos técnicos, orientações clínicas para o atendimento, procedimentos administrativos e legais envolvidos no atendimento a mulheres com diagnóstico de natimorto. Na Fase 3, o conteúdo foi organizado em um croqui, que orientou a produção da versão 1.0 do produto. Foi produzida uma proposta de “Protocolo para o Atendimento Multiprofissional e Humanizado à Mulher com Diagnóstico de Natimorto” para a Maternidade Ana Braga, sendo uma ferramenta para a gestão do cuidado, com a finalidade de padronizar a prática assistencial. O protocolo possui 24 páginas, com conteúdo distribuído em 17 seções organizadas em sequência lógica do atendimento à mulher diante do diagnóstico de natimorto na instituição. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos na elaboração desta dissertação foi o desenvolvimento de uma “proposta de protocolo para o atendimento multiprofissional e humanizado à mulher com diagnóstico de natimorto” para uma maternidade pública e um manuscrito relatando o processo de produção. O pouco investimento em ações de educação permanente e a inexistência de protocolo implantado, reforçou a importância do desenvolvimento do produto técnico. A escassez de publicações disponível sobre o tema e a dispersão das recomendações nacionais para o atendimento destas mulheres reforça a necessidade de pesquisas abrangentes e com metodologias diversas que deem visibilidade ao problema. Também é evidente a necessidade de fortalecimento de políticas públicas que institucionalizem protocolos específicos para a atenção à natimortalidade em todos os níveis de cuidado; a ampliação de programas de educação permanente para os profissionais de saúde, com ênfase no desenvolvimento de competências técnicas e emocionais; e a promoção de novas pesquisas que avaliem a efetividade dessas práticas em contextos diversos, especialmente na atenção primária e entre populações em situação de vulnerabilidade.

MANUAL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O TRANSPORTE SEGURO DE PACIENTES

4480265
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Francisca Das Chagas Da Fonseca Carneiro **Apresentador(a):** Francisca Das Chagas Da Fonseca Carneiro

Todos os Autores

Francisca Das Chagas Da Fonseca Carneiro |fdcdfc.mep22@uea.edu.br| Universidade Do Estado Do Amazonas

Maria De Nazaré De Souza Ribeiro|mnzribeiro@gmail.com| Universidade Do Estado Do Amazonas

Cleisiane Xavier Diniz|cxdiniz@uea.edu.br| Universidade Do Estado Do Amazonas

Maria Salabá Pereira Belém|mspb.mep22@uea.edu.br| Universidade Do Estado Do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A comunicação ineficaz é uma das causas de mais de 70% dos erros neste setor. A deficiência de conhecimento dos profissionais enfermeiros que atuam no transporte podem ser simplesmente solucionados com a adoção de tecnologias educativas. De acordo com Mincov et al (2022), a utilização de tecnologias educacionais promove a saúde e atinge os profissionais das mais variadas áreas de atuação de uma maneira eficiente e descontraída, servindo de orientação aos pacientes. Dessa forma, a tecnologia educativa sobre os cuidados de enfermagem que promovem a segurança do paciente durante o transporte inter-hospitalar em formato de Manual supre a necessidade do profissional que executa suas atividades a bordo de um transporte móvel, no ambiente externo da instituição, pois permite acesso fácil à informação, auxilia na prática cotidiana e facilitar a capacitação de novos profissionais. Portanto, a elaboração de uma tecnologia educativa, no formato de manual é viável, factível, inovador, novo, ético, relevante e atende as recomendações dos estudos quanto as orientações de segurança do paciente. **OBJETIVOS:** Produzir uma tecnologia educacional e cuidativa, em formato de Manual de Orientação, o intuito de proporcionar qualidade durante o transporte e uma comunicação eficaz, bem como garantir a segurança do paciente durante o transporte inter-hospitalar. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de estudo metodológico que propiciou a construção de uma tecnologia educativa e cuidativa, com elaboração de um produto físico e no formato e-book, intitulado: Manual de Orientações Operacionais para enfermeiros do transporte inter-hospitalar. Para a elaboração do conteúdo do manual, optou-se por utilizar evidências científicas nacionais e internacionais dos cuidados de enfermagem aos pacientes no transporte inter-hospitalar. A coleta de dados ocorreu, a partir da revisão de escopo “Manual de cuidados de enfermagem no transporte inter-hospitalar do SAMU”, disponível na plataforma Open Science Framework, com o DOI nº 10.17605/OSF.IO/FS56R. Para a construção do Manual foi seguida as seguintes etapas: Identificação dos conteúdos a partir dos cuidados de enfermagem que emergiram das evidências científicas e dos conteúdos das diretrizes e guidelines; Elaboração textual, com fundamentação e cientificidade dos mesmos; Definição do layout do Manual, desenvolvido a partir dos principais cuidados de enfermagem; Diagramação do Manual. **RESULTADOS/PRODUTO:** O Manual produzido é composto de 89 páginas, organizadas e sintetizadas as evidências científicas nacionais e internacionais relacionadas aos cuidados de enfermagem prestados. Aborda os cuidados baseados nas etapas do processo de enfermagem, inicia com Anamnese e Exame Físico, descrevendo os sistemas Neurológico, Respiratório, Cardíaco, Vesical, Gastrointestinal e Tegumentar, durante o transporte inter-hospitalar. No final de cada capítulo aborda o processo de enfermagem específico por sistema orgânico, com Diagnóstico de Enfermagem identificado no NANDA I, de acordo com os sinais e sintomas, os Resultados Esperados identificados no NOC, e os cuidados de enfermagem que foram identificados nos estudos encontrados na revisão de escopo e complementados com o NIC. Dessa forma, permite o acesso à informação, auxilia na prática diária e capacita profissionais novos, embasada em evidências científicas. O Manual contribui para a implementação do processo de enfermagem, auxiliando na criação de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) e protocolos de enfermagem. Também proporciona respaldo legal, visto que permitirá o registro dos cuidados de enfermagem na Ficha de Atendimento. O Manual, como subsídio para treinamentos, possibilita ainda ações de educação continuada, promovendo a correção e prevenção de problemas com base nos dados dos atendimentos.

PALAVRAS-CHAVES: Transporte de pacientes; Segurança; Tecnologia

REFERENCIAS:

CARVALHO, E. A. P. Manual de consulta rápida para uso dos enfermeiros em remoção de órgãos sólidos para transplante. Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.

HECK, L. O.; CARRARA, B. S.; MENDES, I. A. C.; VENTURA, A. C. A.; et al. Nursing and Health Advocacy: Development process of an educational manual. Texto & Contexto - Enfermagem, vol 31: 2022.

MINCOV, B. M.; et al. Processo de Validação de Tecnologia Educacional para o cuidado do paciente infantil oncológico submetido ao Transplante de Células-tronco Hematopoéticas: Revisão Integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, p. e479111133832, 2022.

ZUCCHETTI, M., et al. Validação manual para complementar a transição de cuidados na alta da terapia intensiva. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, 2022.



ABORDAGENS LÚDICAS E INTERATIVAS: METODOLOGIA EDUCACIONAL DIALÓGICA EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL

3853621
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Gabriel Batista de Castro **Apresentador(a):** Gabriel Batista de Castro

Todos os Autores

Gabriel Batista de Castro|gbdc.enf22@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Luana Lima Sa|lsa.med22@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Ulisses Arjan Cruz dos Santos|ulissesarjan@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Manuela da Silva de Souza|manuelasouza9@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Maria Etelvina Cruz de Melo|etelvina33@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O referido trabalho apresenta um relato de experiência que tem como foco a promoção de hábitos de autocuidado em escolares da rede pública amazônica, articulando saúde e educação por meio de metodologias lúdicas e dialógicas. A proposta justifica-se pela relevância do autocuidado na infância, etapa fundamental do desenvolvimento humano, uma vez que a adoção de práticas adequadas de higiene das mãos e saúde bucal possui impacto direto na prevenção de agravos infecciosos e bucais, contribuindo para a redução de doenças evitáveis no ambiente escolar e familiar. Apesar das diretrizes oficiais presentes no Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto nº 6.286/2007, e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ainda persistem lacunas significativas na efetivação dessas recomendações, sobretudo em escolas públicas de tempo integral da Amazônia, que enfrentam desafios logísticos, estruturais e pedagógicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de universitários extencionistas em ações de educação em saúde na escola. **MATERIAL E MÉTODO:** O trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre de 2025 em uma Escola Estadual de Tempo Integral localizada na zona centro-sul de Manaus (AM), envolvendo 50 estudantes do 5º ano do ensino fundamental. A intervenção foi conduzida por graduandos de Enfermagem, Odontologia e Medicina, orientados pelo princípio da ludicidade e do diálogo horizontal, que possibilitaram maior engajamento das crianças. O delineamento metodológico adotou abordagem qualitativa e descritiva, organizada em quatro etapas sequenciais. Na primeira, realizou-se visita técnica prévia e obtenção da anuência da gestão escolar, garantindo legitimidade institucional. Na segunda, procedeu-se ao planejamento pedagógico, que incluiu definição de objetivos de aprendizagem, escolha de recursos visuais (slides, maquetes, materiais manipuláveis) e expressivos (adereços lúdicos, ambientação do espaço), bem como a elaboração de uma sequência didática adaptada ao perfil etário dos participantes. A terceira etapa correspondeu à implementação da ação, integrando roda de conversa inicial, exposição dialogada breve, demonstrações práticas, atividades em pequenos grupos com devolutiva imediata, retomadas coletivas e simulações de higienização das mãos e escovação dental. A quarta e última etapa consistiu na sistematização da experiência, com elaboração de relatório técnico entregue à coordenação de extensão, assegurando o registro formal e a avaliação institucional. **RESULTADOS/PRODUTO:** Os resultados evidenciaram alto nível de engajamento discente em todas as fases da intervenção. As crianças participaram ativamente das discussões, demonstraram curiosidade diante dos recursos utilizados e colaboraram de forma espontânea durante as simulações. A presença de adereços lúdicos e a postura dos acadêmicos, caracterizada pela valorização do diálogo, facilitaram a construção de um ambiente descontraído e educativo. Observou-se que os estudantes passaram a compreender com maior clareza as etapas da higienização correta das mãos e da escovação dental, e equívocos foram prontamente corrigidos com feedback imediato, o que favoreceu aprendizagem processual. Como indicador de retenção e aceitabilidade, docentes da escola relataram, nas semanas subsequentes, que os alunos faziam referência espontânea às técnicas aprendidas antes das refeições e após o uso do banheiro. Além dos resultados de curto prazo, o trabalho gerou um produto educacional estruturado, composto por matriz de objetivos, lista de materiais de baixo custo, sequência didática temporizada e instrumentos de avaliação formativa. Esse material possui potencial de adaptação para outros conteúdos de saúde escolar, permitindo a replicação em diferentes contextos educacionais. **CONCLUSÃO:** destacam que a intervenção demonstrou viabilidade pedagógica e logística, alinhamento com políticas públicas de saúde e educação, e potencial de escalabilidade em escolas públicas.

O entrelaçamento de recursos visuais, prática guiada e diálogo problematizador revelou-se eficaz para a promoção de aprendizagens significativas, que podem ser transferidas ao cotidiano escolar e familiar. Recomenda-se, em futuras iniciativas, o acompanhamento longitudinal das turmas e, quando possível, a realização de estudos comparativos, a fim de estimar a magnitude do impacto e garantir maior consistência para replicação em larga escala. Assim, a experiência aqui relatada reforça o papel da extensão universitária como instrumento de inovação pedagógica, de fortalecimento das políticas públicas e de valorização das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem em saúde. Ao integrar ludicidade, ciência e diálogo, o trabalho contribui para a formação cidadã de crianças amazônidas, reafirmando que práticas simples, de baixo custo e culturalmente contextualizadas podem transformar rotinas escolares e gerar impactos positivos para a saúde coletiva.



LASERTERAPIA NO MANEJO DE LESÕES DA SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA EM CRIANÇAS DURANTE SURTO EM MANAUS

6697219
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Geila Glenda Nascimento de Freitas **Apresentador(a):** Geila Glenda Nascimento de Freitas

Todos os Autores

Geila Glenda Nascimento de Freitas |geilaglenda@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Elielza Guerreiro Menezes|egmenezes@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Soraya Vilma Del Carpio Nunez|soraya.vilma@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
karen cristina pantoja rezende|karenparintins@yahoo.com.br|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Denise Pinto de Aguiar|enfdenise@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Halley Silva Rocha|halleyhelga@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Resumo

INTRODUÇÃO: A Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB) é uma virose comum na infância, caracterizada por febre, vesículas em mãos e pés e úlceras dolorosas em mucosa oral. Apesar de autolimitada, pode gerar intenso desconforto, inapetência e risco de desidratação. A laserterapia de baixa potência tem sido utilizada como recurso adjuvante, com efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes. No contexto da enfermagem, seu uso está respaldado por normativas do Conselho Federal de Enfermagem, mediante capacitação específica, representando inovação assistencial e oportunidade de empreendedorismo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso da laserterapia em crianças com SMPB atendidas em Manaus durante surto ocorrido nos meses de abril e maio em 2025. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência realizado a partir da prática clínica de duas enfermeiras habilitadas em laserterapia pediátrica. Foram atendidas 38 crianças com complicações da SMPB, a maioria com até dois anos de idade, exceto duas com três e quatro anos. Os atendimentos ocorreram em domicílio, sendo ofertadas sessões avulsas (R\$200,00) ou pacote com três sessões (R\$510,00). A laserterapia foi aplicada diretamente nas lesões orais, perianais e cutâneas em mãos e pés. **RESULTADOS/PRODUTO:** Observou-se resposta clínica favorável: a maioria das crianças (97,36 %) apresentou melhora significativa após uma única sessão; todas, exceto uma (2,63%), ficaram curadas após três sessões (três dias). O único caso sem resolução completa apresentou redução importante das bolhas, mas persistiu inapetência e irritabilidade segundo relato materno, sendo associado a infecção secundária. É realizado apenas uma sessão por dia. As mães demonstraram elevada satisfação, relatando alívio rápido dos sintomas e agradecimento pelo acolhimento. A experiência reforça evidências sobre a eficácia da laserterapia na redução da dor e aceleração da cicatrização de lesões orais e cutâneas em pediatria. Destaca-se o papel da enfermagem na implementação de terapias inovadoras, desde que respaldadas por capacitação e regulamentação profissional. Além do impacto positivo no cuidado, a experiência evidencia o potencial de empreendedorismo na enfermagem, ampliando a autonomia profissional e contribuindo para novas formas de assistência e geração de renda. **CONCLUSÃO:** A laserterapia mostrou-se eficaz e segura no manejo da SMPB, proporcionando melhora clínica significativa e satisfação das famílias. O relato demonstra a relevância da qualificação profissional e o protagonismo da enfermagem na incorporação de tecnologias leves em saúde.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 679/2021: Dispõe sobre a atuação da equipe de enfermagem na aplicação da laserterapia.
Lopes, L.C. et al. Efeitos da laserterapia de baixa intensidade em lesões orais: revisão sistemática. Revista Brasileira de Odontologia, 2020; 77(2): 1-8.
Corrêa, A.P. et al. Utilização da laserterapia em pediatria: avanços e perspectivas. Revista de Enfermagem e Saúde, 2021; 11(2): 45-52.

PALAVRAS-CHAVE: laser Therapy, doença de mão, pé e boca, enfermagem



INTRODUÇÃO DO CATETER PERIFÉRICO LONGO E DO CATETER MIDLINE EM MANAUS

3566038
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Halley Silva Rocha

Apresentador(a): Halley Silva Rocha

Todos os Autores

Halley Silva Rocha

Halley Silva Rocha |halleyhelga@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Soraya Vilma Del Carpio Nunez|soraya.vilma@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Denise Pinto de Aguiar|enfdenise@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Geila Glenda nascimento de freitas|geilaglenda@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

karen cristina pantoja rezende|karenparintins@yahoo.com.br|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Raijane Guimaraes de Sena|senaraijane@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Aldalice Aguiar de Souza|apaguaiar@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Resumo

INTRODUÇÃO: O acesso vascular é essencial na terapêutica intravenosa, sobretudo em antibioticoterapia prolongada, sepse e infecções graves. A escolha do dispositivo impacta diretamente na segurança, no conforto do paciente e na efetividade do tratamento. Embora cateteres periféricos longos e midlines já fossem utilizados em outros centros do país, até o início de 2025 não estavam disponíveis em Manaus. **DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA:** A iniciativa partiu de um enfermeiro, especialista em terapia intensiva neonatal e expert em terapia infusional, inquieto em trazer melhorias e inovações para os atendimentos tanto no serviço público, como em seus pacientes particulares. Após conhecer a tecnologia em grupos de especialistas, adquiriu cateteres diretamente de fornecedor e iniciou sua utilização em pacientes particulares, com técnica asséptica e guiada por ultrassonografia. **MATERIAL E MÉTODO:** 05 cateteres midlines em pacientes com sepse e osteomielite em antibioticoterapia prolongada; 10 cateteres periféricos longos em pacientes entre 25 e 70 anos, em tratamento por pneumonia, infecção urinária e complicações pós-cirúrgicas. Os pacientes atendidos em domicílio foram acompanhados pelo próprio enfermeiro ou por colegas treinados. Segundo os Infusion Therapy Standards of Practice (INS, 2024), cateteres periféricos longos e midlines são indicados para: terapias intravenosas de média duração (6 a 29 dias); soluções com pH entre 5 e 9 e osmolaridade < 900 mOsm/L; antibióticos, hidratação e medicamentos compatíveis com acesso periférico. Não são recomendados para drogas vesicantes de alta toxicidade, nutrição parenteral total ou soluções com pH/osmolaridade extremos, que exigem cateter venoso central. **RESULTADOS/PRODUTO:** A aceitação foi positiva entre pacientes e equipes médicas, inclusive em duas unidades privadas do estado. A taxa de sucesso foi de 93,3%: todos os pacientes completaram a terapia sem complicações, exceto um caso em que não foi possível a inserção devido a acesso venoso extremamente difícil acesso venoso (DIVA). Os dispositivos reduziram punções repetidas, garantiram maior conforto, melhora da experiência do paciente, redução de custos e otimizaram a condução das terapias. A indisponibilidade comercial dos cateteres em Manaus e a falta de equipamentos de ultrassom portátil ou de profissionais treinados dificultam a expansão do uso. A experiência reforça a necessidade de investimento em capacitação e infraestrutura. **CONCLUSÃO:** A introdução pioneira do cateter periférico longo e midline em Manaus mostrou-se segura, eficaz e alinhada às melhores práticas. O uso desses dispositivos, respeitando pH, osmolaridade e tempo de terapia, amplia as possibilidades de cuidado seguro e evidencia o papel do enfermeiro na inovação em saúde.

REFERÊNCIAS

Alexandrou E, Ray‐Barruel G, Carr PJ, et al. Use of midline catheters: a review and recommendations for clinical practice. J Assoc Vasc Access. 2019;24(1):8-20.

Infusion Nurses Society (INS). Infusion Therapy Standards of Practice. J Infus Nurs. 2024;44(1S):S1–S224.

Gorski LA, Hadaway L, Hagle ME, McGoldrick M, Orr M, Doellman D. Device selection and vascular access device complications. J Infus Nurs. 2021;44(1S):S37-S83.

PITTIRUTI, Mauro; SCOPETTUOLO, Giancarlo (org.). Raccomandazioni GAVeCeLT 2024 per la indicazione, l'impianto e la gestione dei dispositivi per accesso venoso. Roma: GAVeCeLT, 2024. Disponível em: <https://www.gavecelt.it>

Rickard CM, Marsh N, Webster J, et al. PICC versus peripheral IV in patients receiving intravenous therapy (PICC n' Mix trial): randomized controlled trial. BMJ. 2021;372:n219.

PALAVRAS-CHAVES: cateterismo periférico; infusões intravenosas; acesso venoso; enfermagem.



FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA QUALIFICAÇÃO DA ALTA RESPONSÁVEL NEONATAL: RELATO DE PRODUÇÃO PARTICIPATIVA COM ENFERMEIROS

3331431
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: JOANA D'ARC NAZARETH GALLUP **Apresentador(a):** Joana D'arc Nazareth Gallup

Todos os Autores

JOANA D'ARC NAZARETH GALLUP|joanadng@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Lihsieh Marrero|lihsiehm@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva|denise_guerreiro@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A alta responsável neonatal é processo complexo que demanda preparo técnico e emocional dos familiares, devendo ser estruturado para garantir a continuidade segura do cuidado domiciliar ao recém-nascido (RN) e uma articulação eficiente com a Atenção Básica (AB). A expertise no campo do cuidado torna os enfermeiros protagonistas no desenvolvimento da autoeficácia dos familiares, sendo importante empregarem estratégias que otimizem este processo e facilitem a comunicação, como as tecnologias cuidativo-educacionais (TCE), que aliam educar e cuidar, e tem sido cada vez mais utilizadas como ferramentas para auxiliar os enfermeiros a qualificar sua prática e promover integração entre os níveis de atenção em saúde materno-infantil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma mestranda na produção compartilhada com enfermeiros de uma TCE voltada ao preparo de familiares para alta neonatal. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de estudo metodológico, norteado pela Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA), realizado com 11 enfermeiros da unidade neonatal de uma maternidade pública de Manaus e 9 familiares de recém-nascidos egressos e hospitalizados, sendo desenvolvido em seis etapas: negociação, coleta e análise dos dados, elaboração textual, grupo de convergência e produção da TCE. Os dados, coletados por revisão da literatura e entrevista semiestruturada, foram produzidos entre setembro e novembro/2023, após aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa, com análise das informações por apreensão e síntese. **RESULTADOS/PRODUTO:** A negociação da proposta ocorreu através de conversas em passagens de plantão, grupo de mensagens e reunião online, ratificando a participação dos enfermeiros em todas as fases da pesquisa (primeira etapa). A revisão de literatura em documentos como guidelines e diretrizes científicas revelou os cuidados essenciais requeridos pelos egressos; as entrevistas semiestruturadas mostraram que os enfermeiros orientam cuidados convergentes com a literatura e necessidades gerais de conhecimentos dos familiares, além das práticas de preparo parental empregadas, enquanto as vozes de alguns familiares revelaram preocupação em saber conduzir situações inesperadas (segunda etapa). As informações foram codificadas e analisadas com apoio do software Atlas.ti (terceira etapa), resultando no conteúdo textual preliminar da TCE (quarta etapa), que foi enviada por meio eletrônico aos enfermeiros e refinada em grupo de convergência virtual (quinta etapa), possibilitando a produção final de um guia digital para ser utilizado pelos profissionais como ferramenta de apoio no preparo dos familiares para alta responsável neonatal contendo cuidados domiciliares como prevenção de infecções, sinais de alerta, segurança, nutrição, higiene, conforto e dor, além de links e QR Codes para conteúdos instrucionais apresentados por avatares dos enfermeiros (sexta etapa). **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu à mestranda vivenciar a pesquisa aplicada ao cuidado, fortalecer habilidades para o enfrentamento dos desafios inerentes à pesquisa, desenvolver competências em metodologias participativas e produção de tecnologias em saúde e ampliar o compromisso com o raciocínio crítico, a ética e a Enfermagem baseada em evidências, apresentando ao cenário prático um produto que atende à realidade assistencial, com potencial para inovar e fortalecer a alta responsável, promover autonomia dos cuidadores, qualificar o profissional e fortalecer a AB no cuidado seguro e humanizado do RN. Pode, ainda, ser ferramenta valiosa para difundir conhecimento, apoiar processos de educação em saúde, formação acadêmica e aprimoramento da enfermagem materno-infantil.

REFERÊNCIAS

ZANETONI, T. C.; CUCOLO, D. F.; PERROCA, M. G. Alta hospitalar responsável: validação de conteúdo de atividades do enfermeiro. Rev Gaúcha Enferm. v. 43:e20210044, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210044.pt>

OSORIO-GALEANO, S. P.; SALAZAR-MAYA, Á. M.; VILLAMIZAR-CARVAJAL, B. Preparação dos pais para a alta hospitalar da criança prematura: Análise de conceito Rev. cienc. cuidad. V.17, n.2: 88-101, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22463/17949831.16>

TRES, D. A.; CIPOLATO, F. A.; CASTRO, E. S.; UBERTI, C. et al. Tecnologias cuidativo- educacionais para o cuidado domiciliar de crianças em uso de traqueostomia: revisão integrativa. Research, Society and Development, v.11, n.2: e2811225210, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25210>. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25210>

TRENTINI, M.; PAIM, L.; SILVA, D. G. V. O método da pesquisa convergente assistencial. 4. ed. Porto Alegre. Moriá editora. 2023.

PALAVRAS-CHAVE: Alta do Paciente; Cuidados de Enfermagem; Recém-nascido; Tecnologia em Saúde.



INOVAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: RELATO DO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

7897295
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: João Pedro Soares Soares **Apresentador(a):** João Pedro Soares Soares

Todos os Autores

João Pedro Soares Soares|enf.joaopedro.br@gmail.com|Universidade Federal do Amazonas- UFAM
Elielza Guerreiro Menezes|egmenezes@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas- UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: As inovações tecnológicas no cuidado de enfermagem são essências na solução de problemas em diversos contextos. Embora os caminhos para o desenvolvimento de tecnologias educacionais, como a construção e validação, sejam consolidadas, esse itinerário ainda é incipiente no que se refere à elaboração de produto técnico-tecnológico (PTT), especialmente no âmbito do software/aplicativo. Diante disso, é fundamental descrever o percurso metodológico envolvido no desenho desse tipo de PTT. **OBJETIVO:** Relatar o percurso do desenvolvimento de um PTT inovador no cuidado de enfermagem. **MATERIAIS E MÉTODO:** Estudo do tipo relato de experiência, com uma abordagem descritiva e qualitativa, acerca dos caminhos envolvidos no desenvolvimento dos PTT, durante a disciplina de Tecnologias em Saúde, do Programa de Residência em Enfermagem de uma instituição pública no Amazonas, no segundo semestre de 2024. O percurso está embasado em cinco passos metodológicos, a saber: Primeiro- Capacitação teórica; Segundo- Problematização com o diagrama de Ishikawa; Terceiro- Fundamentação teórica; Quarto- Aplicação do diagrama Canvas (Business Model Canvas) e Quinto- Apresentação através do Elevator Pitch da prototipagem. **RESULTADO/PRODUTO:** A capacitação teórica, abrangeu uma imersão acerca das inovações no cuidado de enfermagem, mediada por uma enfermeira com expertise na área para instrumentalização do conteúdo. Na problematização, utilizou-se o diagrama de Ishikawa como ferramenta para identificar os fatores contribuintes de um problema na saúde, adaptando as seis categorias das causas, auxiliando na definição do tema. Na fundamentação teórica, buscou-se aprofundar os dados do tema mapeado anteriormente, definir o tipo de PTT, assim como avaliar a disponibilidade de inovações existentes. A partir do diagrama Canvas, emergiu a estruturação técnica, potencial empreendedor e adaptação ao problema de saúde utilizando os nove itens: segmentos do cliente, proposta de valor, canais, relacionamento com clientes, fluxos de receita, recursos-chave, atividades-chave, parcerias-chave e estrutura de custos. Por fim, sucedeu-se a apresentação da prototipagem através do método Elevator Pitch, abrangendo as propostas, vantagens, público-alvo (Business to Consumer- B2C), população geral e instituições (Business to Government- B2G); e orçamento com cálculo do N amostral. O PTT final do percurso deste estudo resultou em uma prototipagem de um software/aplicativo voltado à prevenção de doenças infecciosas no contexto Amazônico, por respeito aos direitos de propriedade intelectual, não podem ser externalizados mais detalhes. Os estudos corroboram com a capacitação teórica (primeiro passo), destacando os seguintes indicadores: impacto, aplicabilidade e inovação. Além do diagrama de Ishikawa, pode-se utilizar o método Design Thinking na problematização (segundo passo). O diagrama Canvas possui alta relevância na construção dos PTT's, que pode ser potencializado pela técnica knowledge translation e a matriz SWOT (FOFA). Além disso, as literaturas apontam a urgência da introdução desses conhecimentos no processo formativo dos enfermeiros. Apresenta-se como limitação, a descontinuidade para fases subsequentes, como o processo de patente do produto. **CONCLUSÃO:** Este estudo revelou cinco indicadores inéditos para o desenvolvimento de produto técnico-tecnológico, com destaque para o diagrama de Ishikawa, diagrama Canvas e o método Elevator Pitch, aplicáveis no cenário da enfermagem em saúde pública. Espera-se que este relato inspire o desenvolvimento de produtos inovadores no contexto Amazônico, desenvolvimento sustentável e as mudanças climáticas.

Palavras-chaves: Tecnologia e Aplicativos de Software; Tecnologia em Enfermagem; Enfermagem Baseada em Evidências; Pesquisa Metodológica em Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

AVELAR, A.F.M.; SANTOS, L.M. Inovação tecnológica em saúde: de volta às origens. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020.

Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia- PROFNIT. Cartilha PROFNIT de produtos técnico-tecnológicos e bibliográficos. Brasília-DF, 2021. REGIS, L.T.C.; SILVA, M.R. Nursing contributions to the scenario of technological innovations in health. Research, Society and Development, 2022.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA REFLEXÃO SOBRE O CUIDADO ÀS POPULAÇÕES AMAZÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3551491
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Adriana Gama de Lima **Apresentador(a):** Julia Lopes Pereira

Todos os Autores

Adriana Gama de Lima|adrigama19@gmail.com|Universidade Federal do Amazonas
Hugo Nepomuceno Rocha|hugo.rocha@ufam.edu.br|Universidade Federal do Amazonas
Julia Lopes Pereira|juliapereiraenf@gmail.com|Universidade Federal do Amazonas
Julia Campos Melo e Silva de Oliveira|jucms1@yahoo.com.br|Universidade Federal do Amazonas
Esron Soares Carvalho Rocha|Universidade Federal do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: Para compreender a complexidade da Amazônia em relação às várias regiões do mundo, é crucial reconhecer que essa complexidade vai além de suas características biológicas e ambientais. Ela está intrinsecamente ligada à maneira como a sociedade que a habita se distingue por suas atitudes, pensamentos e sentimentos, sobretudo nas esferas social, cultural e estilo de vida (ROLIM, 2015). Confalonieri (2005) afirma que é evidente a magnitude das dificuldades de acesso à saúde enfrentadas pelas sociedades amazônicas, o que resulta, consequentemente, em falta de assistência adequada e aumento dos índices de adoecimento. Considerando o cenário que o profissional de enfermagem vivencia em relação a assistência a saúde das populações amazônicas é relevante a construção de conhecimento dentro dessa temática como proposta da disciplina Saúde das Populações Amazônicas. **OBJETIVO:** Descrever a importância do uso de tecnologias educacionais no processo de construção de conhecimento na experiência dos discentes na disciplina Saúde das Populações Amazônicas, no Programa de Pós-Graduação Enfermagem no Contexto Amazônico/Mestrado Profissional da Universidade Federal do Amazonas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. Desenvolvido no segundo semestre de 2023 na Escola de Enfermagem de Manaus, o estudo foi vivenciado por mestrandos do Programa de Pós-Graduação Enfermagem no Contexto Amazônico/Mestrado Profissional (PPGENF-MP/UFAM) durante a disciplina de Saúde das Populações Amazônicas. Considerando o atual cenário de seca dos rios na região amazônica, alguns estudantes enfrentaram dificuldades para participar presencialmente. Para superar esse desafio, utilizou-se recursos tecnológicos, como a plataforma Google Meet, para permitir a participação remota dos alunos do interior nas atividades da disciplina. Foram empregadas metodologias ativas, incluindo rodas de conversa, leituras de artigos em grupo, apresentações audiovisuais, debates e discussões em grupo, construção e apresentação de projeto de intervenção para populações amazônicas e vulneráveis. **RESULTADOS/PRODUTO:** No processo de construção de aprendizagem na disciplina Saúde das populações amazônicas observamos a oportunidade de aplicar na prática profissional princípios essenciais, tais como o respeito pela cultura e seus desdobramentos. O compartilhamento de experiências profissionais enriquecedoras entre os alunos reforça a convicção da necessidade de reestruturar as práticas individualizadas. A elaboração do projeto de Intervenção, em particular, proporcionou uma reflexão genuína sobre o cuidado voltado para as diversas populações, constituindo um marco significativo no desenvolvimento de abordagens mais holísticas e culturalmente sensíveis. **CONCLUSÃO:** A experiência oportunizou a reflexão sobre o processo de trabalho no atendimento às populações amazônicas, enfatizando a reconstrução do cuidado respeitando a diversidade cultural. Destacando a eficácia da integração de tecnologias para contornar obstáculos geográficos, permitindo uma educação inclusiva e dinâmica. A metodologia adotada revelou-se crucial para a adaptação às condições ambientais desafiadoras, reforçando a importância da inovação no ensino em contextos complexos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Amazônia, Saúde.

ROLIM, Dayana Cury. A pobreza e a riqueza na região amazônica e a contribuição da política de assistência social: o estado do Amazonas em foco. In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 7., 2015, São Luís. Anais [...]. São Luís: Universidade Federal do Maranhão, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, 2015.

LASERTERAPIA COMO ADJUVANTE NO CUIDADO DE ÚLCERAS PLANTARES EM PACIENTES COM HANSENÍASE

3563019
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: karen cristina pantoja rezende **Apresentador(a):** karen cristina pantoja rezende

Todos os Autores

karen cristina pantoja rezende|karenparintins@yahoo.com.br|Universidade do Estado do Amazonas/FUHAM
Geila Glenda Nascimento de Freitas|geilaglenda@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Soraya Vilma Del Carpio Nunez|soraya.vilma@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Denise Pinto de Aguiar|enfadenise@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Halley Silva Rocha|halleyhelga@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas
Elione dos Santos Ferreira|efemeira@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett|jac.sachett@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica que pode levar a incapacidades físicas e ao desenvolvimento de úlceras plantares, que comprometem a mobilidade, a qualidade de vida e a reinserção social dos pacientes. O tratamento dessas lesões exige acompanhamento multiprofissional, com destaque para a atuação da enfermagem na execução de curativos e na incorporação de novas tecnologias em saúde. Entre essas tecnologias, a laserterapia de baixa intensidade tem se mostrado promissora na aceleração da cicatrização tecidual, contribuindo para a recuperação funcional e a promoção de um cuidado seguro e humanizado. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da utilização da laserterapia como tecnologia complementar no cuidado de pacientes com úlcera plantar decorrente da hanseníase em uma sala de curativos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de atividade voluntária realizada em uma sala de curativos de um serviço especializado em hanseníase. Os pacientes atendidos apresentavam úlcera plantar, sendo realizado o tratamento convencional de curativos associado ao uso da laserterapia de baixa intensidade como recurso complementar. A aplicação do laser ocorreu duas vezes por semana, durante quatro semanas, associada às técnicas de curativos preconizadas pela equipe de enfermagem. **RESULTADOS/PRODUTO:** Após um mês de tratamento complementar com a laserterapia, observou-se melhora significativa das úlceras plantares, evidenciada pelo surgimento de tecido de granulação e pela aceleração do processo cicatricial. A experiência demonstrou a relevância da atuação do enfermeiro na condução de práticas inovadoras e seguras, ressaltando o impacto positivo da associação entre tecnologia e assistência direta ao paciente. A utilização do laser, integrada aos cuidados convencionais de curativos, reforçou a qualidade da assistência prestada, proporcionando resultados clínicos satisfatórios e a valorização do papel da enfermagem no manejo de feridas complexas. **CONCLUSÃO:** A experiência evidencia que a utilização da laserterapia, associada aos curativos convencionais, representa uma estratégia eficaz e segura no cuidado de úlceras plantares em pacientes com hanseníase. A enfermagem, ao integrar tecnologia ao processo assistencial, fortalece sua prática clínica, amplia as possibilidades terapêuticas e contribui para a melhoria dos resultados em saúde e da qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
2. Ferreira VM, Silvério JCGL, Querubino AJG, Oliveira LA, Azevedo NCS, Santos JH, et al. Atuação do enfermeiro no tratamento de feridas em estágio 1 e 2 com laserterapia [Internet]. Rev Foco. 2024;17(5):e5187:1–25. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5187/3727>

PALAVRAS-CHAVE:

Hanseníase; Úlcera do pé; Laserterapia; Enfermagem.

CUIDADOS ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS COM CÂNCER: UM GUIA DIGITAL PARA A ENFERMAGEM NO CONTEXTO AMAZÔNICO

7524484
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Lorena Barros Da Silveira **Apresentador(a):** Lorena Barros Da Silveira

Todos os Autores

Lorena Barros Da Silveira|lo.barsilveira@gmail.com|UFAM

Rizioleia Marina Pinheiro Pina|rizioleia@ufam.edu.br|UFAM

Zilmar Augusto de Souza filho|zilmar@ufam.edu.br|UFAM

Resumo

OBJETIVO: Desenvolver um guia de cuidado no formato digital para profissionais de enfermagem que prestam assistência às populações indígenas com câncer em um centro de referência oncológica do Amazonas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem qualitativa, sendo desenvolvido em duas etapas necessárias para desenvolvimento de um produto técnico e tecnológico, classificado como material didático. A primeira etapa composta por uma pesquisa de campo, descritiva, de abordagem qualitativa, para o levantamento das experiências de cuidado de profissionais de enfermagem às populações indígenas em um centro de referência oncológica no estado do Amazonas. Participaram 18 profissionais, sendo 06 técnicos de enfermagem e 12 enfermeiros. A coleta de dados deu-se através técnica de grupo focal, com a utilização de três perguntas norteadoras, onde ocorreu a gravação dos áudios. Houve a transcrição do conteúdo e encaminhados para análise lexical pela classificação hierárquica descendente, através do software IRaMuTeQ. O corpus textual foi constituído a partir de dados, agrupados de acordo com a categoria dos profissionais de enfermagem. Para a construção da etapa 2 onde houve a elaboração do material didático: “Cuidados à população indígena com câncer no contexto amazônico: um guia digital para a enfermagem”, foram utilizadas as respostas obtidas pelo grupo focal, o levantamento das melhores evidências científicas relacionadas as populações indígenas e o embasamento através das decisões e ações do cuidado de enfermagem da Teoria Transcultural de Madeleine Leininger fundamentaram a construção segunda etapa. **RESULTADOS/PRODUTO:** A partir da análise, emergiram 173 segmentos de texto (sendo 48 dos técnicos de enfermagem e 125 dos enfermeiros), onde foram obtidas quatro dimensões que formaram os capítulos do guia, divididos em: Educação, Política Assistencial/Cuidado e Multidisciplinaridade. Sendo composto por 53 páginas, introduzido e finalizado por uma história em quadrinhos fictícia narrando o percurso terapêutico de uma personagem indígena com câncer, acompanhados por sugestões de reflexões iniciais para o cuidado transcultural e equânime da enfermagem na busca da efetivação da atenção diferenciada as populações indígenas com câncer e ações para o cuidado de enfermagem baseadas nos níveis de decisões de acordo com a teoria transcultural de Madaleine Leininger. Buscou-se trazer os dados da população indígena atualizados, as principais políticas públicas de saúde relativas a esses povos, questões relativas ao câncer na população indígena e apontamentos sobre a importância da multidisciplinaridade e aspectos dos cuidados de enfermagem. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou compreender as experiências de profissionais de enfermagem que atuam num centro de referência oncológica e elaborar um Guia digital direcionado para uma assistência de enfermagem equânime e culturalmente embasada, pautado na atenção diferenciada às populações indígenas assistidas em um centro de referência oncológica do Amazonas. E contribuir para o fomento de iniciativas que levem ao desenvolvimento de estudos junto as populações indígenas com câncer ao contexto amazônico.

EMERGÊNCIA E CIÊNCIA: UM PRODUTO DE COMUNICAÇÃO PARA O INSTAGRAM®

8296290
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Luan Gabriel Bezerra Pedrosa **Apresentador(a):** Luan Gabriel Bezerra Pedrosa

Todos os Autores

Luan Gabriel Bezerra Pedrosa|luan.bpedrosa@outlook.com|Universidade Federal do Amazonas
Pamela Eva Gonçalves da Silva|pamelaevagoncalves@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Bianca Palheta Quirino|biancaquirino830@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Catherine Carvalho Leite|catherineleite67@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Eduarda Santos da Silva|duda69080@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Selma Maria da Silva Dantas|selmahugv@gmail.com|Universidade Federal do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: As urgências e emergências exigem respostas imediatas baseadas em evidências e na segurança do paciente, impactando diretamente o atendimento (FREITAS et al., 2024). O Instagram® se destaca como ferramenta eficaz para disseminar conteúdos claros e didáticos à comunidade, promovendo engajamento e aprendizado (PEREIRA, 2023). Linguagens visuais acessíveis facilitam a compreensão, transformando espectadores em participantes e promovendo o letramento em saúde (BENAVENTE; ROSA, 2023). **OBJETIVO:** foi criar conteúdos digitais sobre urgência e emergência para a população em geral através do Instagram®. **MATERIAL E MÉTODO:** O desenvolvimento do produto seguiu uma metodologia baseada nas formas de linguagem de comunicação, sendo tais formas presentes em diferentes matrizes de linguagens (FILATRO, 2019a). De acordo com Filatro (2019) as matrizes de linguagem são divididas em matriz sonora, visual e verbal, sendo utilizada a matriz visual, onde tem foco no sentido da visão empregada em contextos visuais como imagens gráficas e vídeos. O desenvolvimento do produto de comunicação e sua operacionalização é constituído de 3 (três) etapas. A primeira etapa consistiu na elaboração do conteúdo a ser publicado, considerando diversas variáveis, como pertinência do conteúdo, facilidade de comunicação, engajamento dos usuários da rede social. Seguindo a metodologia proposta por Filatro (2019b) e Oliveira (2018), seguiram-se os seguintes passos para a concepção do conteúdo digital: (a) Contexto e público: O conteúdo digital foi construído conforme o perfil e necessidades do público; (b) Canal de Distribuição: Instagram®, (c) Sistematização do conhecimento: Apresentar informações de forma lógica e sequencial, (d) Planejamento e roteirização: Selecionar os recursos (imagem, vídeo, áudio) e definir responsabilidades dos membros envolvidos, (e) Estruturação dos conteúdos: Formatar os conteúdos conforme o canal e público definidos e (f) Mensuração de resultados: Monitorando engajamento e resultados através da ferramenta Insights. Os criadores realizam uma reunião semanal para a definição dos temas, posteriormente é realizado um “Brain Storm” para desenvolvimento gráfico do material. A segunda etapa consiste em uma revisão de literatura, para a consistência das informações, sendo utilizada revisões da literatura, com seus respectivos descritores, critérios de inclusão, lapso temporal das publicações. Na estruturação de conteúdo digital, a segunda etapa consiste em um conteúdo de base, frequentemente obtido a partir de pesquisas, utilizando de Revisões Integrativas, ou ferramentas fixas pré-existentes como Guidelines, Protocolos (DUARTE; MANDETTA, 2021). A terceira etapa corresponde ao desenvolvimento gráfico do material, são utilizados os aplicativos Canva® e o CapCut® plataformas digitais voltadas à criação e edição de conteúdos. O Canva é uma ferramenta de design gráfico que permite criar materiais visuais posts para redes sociais e vídeos, e o CapCut um aplicativo voltado para a edição de vídeos curtos, oferecendo efeitos especiais, transições, legendas automáticas e ferramentas de inteligência artificial (CAPTIONS.AI, 2025). A plataforma utilizada para publicação do conteúdo é o Instagram® onde utilizamos as ferramentas: reels, post, stories, após a arte final ser finalizada, sendo entregue ao consumidor final.

RESULTADOS/PRODUTO: A análise das publicações realizadas entre 26 de agosto e 02 de setembro de 2025 demonstra o engajamento do público, aumentou ao longo da semana, com destaque para a publicação sobre “engasamento” (P6). Os dados das publicações resultaram em: 117 curtidas, 9 comentários, 21 salvamentos, 174 interações e 3.347 visualizações. Foi observado no decorrer de uma semana, o aumento do engajamento entre a primeira publicação (P1) e a última (P6). O cálculo do aumento percentual do engajamento foi realizado a partir da comparação entre o número de interações da primeira publicação (P1) e da última publicação (P6). A primeira publicação apresentou

37 interações, a última 61 interações, o engajamento da última publicação aumentou 64,9% em relação à primeira. A faixa etária de maior frequência está entre 18 - 24 anos com um percentual de 50% de contas alcançadas, seguido de 25 - 34 anos com 37,10% de contas, sendo predominante jovens e adultos. Referente ao sexo, 73,6% das contas são do sexo feminino em comparação ao sexo masculino com 26,4% dos usuários.

CONCLUSÃO: O desenvolvimento de tecnologias de comunicação digital mostra-se complexo em seu processo de construção, mas a utilização das redes sociais tende a ser intuitiva. Ao simular e demonstrar situações de urgência e emergência, é possível que o público identifique principais intercorrências e saiba como agir corretamente, aplicando condutas adequadas para problemas apresentados. A comunicação, não apenas desperta curiosidade, mas estimula o compartilhamento de informações, multiplicando o conhecimento e a interação entre público e criadores.

REFERÊNCIAS: BENAVENTE, C.; ROSA, M. Comunicação digital: estratégia na literacia em saúde. Revista C&C Información, 2023 CAPTIONS.AI. CapCut vs Canva: qual editor é o melhor para criadores de conteúdo? Disponível em: <https://www.captions.ai/pt/artigos/capcut-vs-canva-which-editor-is-the-best-for-content-creators>. Acesso em: 04 set. 2025. FILATRO, A. Hipertextualidade. In: FILATRO, Andrea. Linguagens e narrativas digitais. São Paulo: Senac São Paulo, 2019a. p. 1-14. 5. FREITAS, Maria da Glória; SILVA, Érica de Andrade Alves da; SOARES, Jandson de Oliveira. Tomada de decisão nos serviços de emergência pelo enfermeiro: uma revisão de literatura. Enfermagem Brasil, v. 23, n. 4, p. 1880Ñ1892, out. 2024.

PALAVRAS-CHAVE: Rede Social; Emergências; Comunicação em Saúde.

**TECNOLOGIAS DE CUIDADO NO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA RIBEIRINHA DO
AMAPÁ: RELATO DE ENFERMEIRA**

4342366
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Luara Accioly Ribeiro **Apresentador(a):** Luara Accioly Ribeiro

Todos os Autores

Luara Accioly Ribeiro|luararibeiro614@gmail.com|Universidade Federal do Amapá
Diandra Sabrina Seixas Coutinho|diandracoutinho@hotmail.com|Universidade Federal do Amapá

Resumo

INTRODUÇÃO: A gestação em comunidades ribeirinhas do interior do Amapá ocorre sob condições logísticas e socioambientais específicas, marcadas por longos deslocamentos fluviais, sazonalidade dos rios, intermitência de transporte e conectividade, que tendem a retardar o início do pré-natal e a fragmentar seu andamento. Estudos recentes em territórios amazônicos apontam que, apesar dos esforços, persistem barreiras de acesso ao cuidado, com impactos na adesão e nos desfechos maternos e perinatais (Souza et al., 2025). Na Atenção Primária, a enfermeira desempenha papel estruturante para a captação precoce, o vínculo e o manejo oportuno de riscos. Diretrizes nacionais recentes reforçam a organização da rede com foco na qualificação do pré-natal, na estratificação e na articulação de diferentes pontos de atenção e utilizando dados para melhorar a tomada de decisão (Brasil, 2022a; Brasil, 2022b). Nesse cenário, tecnologias de cuidado como acolhimento, escuta qualificada, consulta de enfermagem, grupos de gestantes e pactuações com serviços de referência constituem estratégias centrais para garantir acesso, continuidade e segurança do cuidado em áreas remotas. **OBJETIVO:** Descrever, sob a perspectiva profissional, tecnologias de cuidado empregadas no acompanhamento pré-natal na APS ribeirinha do Amapá. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência de enfermeiras na Atenção Primária de um município do interior do Amapá (2020–2022). As ações ocorreram em UBS referência para ribeirinhos, localizada no centro da cidade, próxima ao porto. O acesso das comunidades ao município dava-se em dias fixos, por embarcação. O território abrange mais de 22 comunidades, incluindo uma comunidade indígena. As recepcionistas foram orientadas a acolher e incluir gestantes que buscassem atendimento em qualquer horário. Realizaram-se educação em saúde na sala de espera sobre o período gravídico-puerperal e consultas de enfermagem individualizadas; nesses atendimentos, além da verificação do bem-estar materno-fetal, havia escuta e esclarecimento de dúvidas. Em articulação com a coordenação da Atenção Básica e a gerência da Unidade Hospitalar, promoveu-se visita mensal ao hospital para familiarização com ambiente e equipe. Houve grupos mensais de gestantes, com maior adesão de moradoras da área urbana; em meses alusivos, realizaram-se atividades com a equipe multiprofissional. **RESULTADOS/PRODUTO:** As ações implementadas consolidaram tecnologias de cuidado no acompanhamento de gestantes ribeirinhas. O acolhimento contínuo garantiu acesso imediato às consultas de enfermagem, fortalecendo vínculo e confiança. Nas consultas, a escuta qualificada favoreceu o esclarecimento de dúvidas recorrentes. A educação em saúde na sala de espera e em encontros mensais ampliou o entendimento sobre o período gravídico-puerperal e estimulou a participação das gestantes. A visita ao hospital aproximou as gestantes do ambiente de parto e da equipe multiprofissional, reduzindo inseguranças e prevenindo práticas de violência obstétrica. Os grupos de gestantes favoreceram trocas de experiências e construção coletiva de saberes e as atividades interdisciplinares ampliaram a abordagem sobre aleitamento e cuidados perinatais. Como efeitos percebidos, registraram-se maior adesão ao pré-natal, incremento do número de consultas, melhor preparo para parto e puerpério e identificação precoce de riscos, com encaminhamentos oportunos. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que a adoção de tecnologias de cuidado na APS ribeirinha contribui para superar barreiras geográficas e organizacionais, garantindo maior acesso, continuidade e humanização no pré-natal. O acolhimento estruturado, as ações educativas e a integração com outros pontos da rede de atenção fortaleceram a autonomia das mulheres e qualificaram o processo de trabalho da equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

PALAVRAS-CHAVES: Cuidado de Enfermagem; Enfermeira; Tecnologia de Cuidado; Gravidez

**PROTOCOLO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA IDENTIFICAÇÃO
DO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

1353360
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Marcos Vítor Naves Carrijo **Apresentador(a):** Marcos Vítor Naves Carrijo

Todos os Autores

Marcos Vítor Naves Carrijo|marcosvenf@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Julieni Maria da Cruz|jmccruz2006@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Allana Souza Milanski|allana.3002@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Jesiele Spindler Faria|profjesiele@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Carla Rafaela Teixeira Cunha|carafacunha@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Joana Darc Chaves Cardoso|joana-qtal@hotmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Samira Reschetti Marcon|samira.marcon@ufmt.br|Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo

INTRODUÇÃO: O suicídio constitui uma das mais graves questões de saúde pública, refletindo um fenômeno complexo e multifatorial que envolve dimensões individuais, sociais e culturais. Reconhecido como processo contínuo, o comportamento suicida abrange desde a ideação até o ato consumado, apresentando impactos devastadores para indivíduos, famílias e comunidades (Gomes; Iglesias; Constantinidis, 2019; Sol et al., 2022). A Atenção Primária à Saúde, como porta de entrada do Sistema Único de Saúde, desempenha papel estratégico na identificação precoce e no acompanhamento de pessoas com comportamento suicida. Contudo, a insuficiente capacitação profissional e a ausência de recursos dificultam uma resposta efetiva (Pimenta et al., 2024). Nesse cenário, o uso de Tecnologias Educacionais representa alternativa promissora, favorecendo a tomada de decisão clínica, a padronização de condutas seguras e o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial. **OBJETIVO:** Descrever as etapas de desenvolvimento de uma tecnologia educacional direcionada à profissionais da Atenção Primária à Saúde para a identificação e avaliação do comportamento suicida. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo multimétodo, sendo a primeira fase, uma pesquisa ação com profissionais da Atenção Primária à Saúde desenvolvida a partir do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire operacionalizado por meio dos Círculos de Cultura para a criação da Tecnologia Educacional com abordagem qualitativa e a segunda fase, de desenvolvimento com interface participativa de alta intensidade para avaliação de semântica e usabilidade da tecnologia com abordagem quantitativa. O estudo será desenvolvido no município de Porto Velho no estado de Rondônia, localizado na região Norte do Brasil. A amostra será composta por profissionais da Atenção Primária à Saúde, abrangendo as equipes de Estratégia Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal, tanto para a criação quanto para a avaliação. A análise dos dados para a pesquisa ação se dará a partir do Itinerário de Pesquisa proposto por Paulo Freire, no qual as etapas investigativas são interdependentes e articuladas, permitindo que a produção e a análise dos dados ocorram de forma simultânea e dialógica. Para o estudo de avaliação serão utilizadas a escala System Usability Scale, sendo sua estrutura composta por um questionário com dez itens que visam mensurar a percepção dos usuários quanto à usabilidade, já para a avaliação semântica será usada a Suitability Assessment of Materials, sendo um instrumento estruturado na forma de uma lista de verificação (checklist) que abrange seis categorias essenciais para a análise da adequação dos materiais educativos: conteúdo, compreensão do texto, ilustrações, apresentação, motivação e adaptação cultural. O projeto deverá ser apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, atendendo as recomendações contidas na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. **RESULTADOS/PRODUTO:** Espera-se que o desenvolvimento participativo favoreça a construção coletiva de uma tecnologia em saúde alinhada às necessidades reais do território, promovendo maior aplicabilidade, sustentabilidade e enraizamento nos serviços. A tecnologia deverá contribuir para a padronização de condutas seguras, apoiar a tomada de decisão clínica, ampliar o acolhimento qualificado e fortalecer o cuidado em rede, resultando em respostas mais efetivas e humanizadas ao sofrimento psíquico dos usuários. **CONCLUSÃO:** O estudo propõe a elaboração de uma espécie de protocolo para definição de etapas no desenvolvimento de uma tecnologia educacional voltada à identificação e manejo do comportamento suicida na Atenção

PIMENTA, L. F.; BRITO, A. A. C.; LIMA, A. I. O.; SANTOS, P. F. B. B. Prevenção ao suicídio na Atenção Primária, na percepção de profissionais de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 34, e34091, 2024.

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS

1352463
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Marcos Vítor Naves Carrijo **Apresentador(a):** Marcos Vítor Naves Carrijo

Todos os Autores

Marcos Vítor Naves Carrijo|marcosvenf@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Angellica Fernandes de Oliveira|enfangellica@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Moisés Kogien|mkogien@yahoo.com.br|Universidade Federal de Mato Grosso
Julieni Maria da Cruz|jmccruz2006@gmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Marina Noll Bittencourt|marinanolli@hotmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Joana Darc Chaves Cardoso|joana-qtal@hotmail.com|Universidade Federal de Mato Grosso
Samira Reschetti Marcon|samira.marcon@ufmt.br|Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo

INTRODUÇÃO: O ingresso no ensino superior é um período de transição que expõe os estudantes a desafios pessoais, sociais e acadêmicos, frequentemente associados a impactos negativos na saúde mental, como estresse, ansiedade e risco de evasão (Ariño, 2018). A Teoria das Transições de Meleis e a Inteligência Emocional de Goleman auxiliam na compreensão desses processos e no fortalecimento de competências emocionais para enfrentamento saudável. Assim, Tecnologias Educacionais, fundamentadas nesses preceitos, configuram-se como estratégias inovadoras para apoiar universitários ingressantes, promovendo saúde mental, autonomia e adaptação acadêmica. **OBJETIVO:** Descrever a experiência no desenvolvimento de uma tecnologia educacional para a promoção da saúde mental de universitários ingressantes. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico voltado à construção e validação de uma tecnologia educacional em formato de cartilha, fundamentada na Teoria das Transições (Meleis) e nas competências da inteligência emocional (Goleman). O material, estruturado em seis oficinas semanais, foi elaborado a partir de duas revisões de escopo. A avaliação ocorreu em três etapas: conteúdo, aparência e semântica, esta última realizada com universitários ingressantes. Foram ainda analisados a confiabilidade (ICC) e a consistência interna (Ômega de McDonald). **RESULTADO/PRODUTO:** A tecnologia educacional foi desenvolvida pela pesquisadora na plataforma Canva®, utilizando ilustrações vetoriais do Freepik®, resultando em material com 36 páginas, incluindo capa, apresentação, oficinas, referências e espaços para anotações, revisado por designer gráfico. Sua elaboração baseou-se em evidências científicas de Meleis (2010) e Goleman (1995). O processo de avaliação contemplou conteúdo, aparência e semântica, adaptada a partir da metodologia de Jesus (2018), envolvendo especialistas e público-alvo selecionados por conveniência, seguindo o método “bola de neve” e critérios de Pasquali (2010). A avaliação de aparência e conteúdo, foi realizada por meio de instrumento adaptado de Souza et al. (2016), composto por identificação, instruções e 12 itens avaliativos. Os especialistas atribuíram escores de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), devendo justificar respostas inferiores a 4, já a avaliação semântica foi conduzida por um instrumento adaptado de Teixeira e Mota (2011), aplicado ao público-alvo, abrangendo cinco dimensões: objetivos, estrutura/apresentação, estilo de escrita, aparência e motivação, além de espaço para comentários e sugestões. **CONCLUSÃO:** A tecnologia educacional “Experienciando uma transição saudável no ingresso universitário” foi desenvolvida com base na Teoria das Transições de Meleis e nas competências da inteligência emocional propostas por Goleman, sendo a autoconsciência, automotivação, autocontrole e empatia. Essa proposta, atualmente publicada na Rede de Estudos em Tecnologias Educacionais no Brasil, é estruturada em oficinas formativas, compostas por atividades realizadas de maneira autônoma pelos estudantes ingressantes, favorecendo a adaptação acadêmica e pessoal no período inicial da vida universitária e atualmente está em fase de avaliação do período pós-desenvolvimento. A tecnologia demonstrou validade de conteúdo (IVC=0,86), aparência (IVA=0,96) e semântica (IVS=0,80). Após duas rodadas de avaliação, os índices de confiabilidade (ICC>0,50) e de consistência interna (>0,70) confirmaram sua relevância e aplicabilidade na promoção da saúde mental de universitários ingressantes. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental; Tecnologia Educacional; Estudantes.

REFERÊNCIAS:

- ARIÑO, D. O.; BARDAGI, M.P. Relação entre Fatores Acadêmicos e a Saúde Mental de Estudantes Universitários. *Psicologia em Pesquisa*, Juiz de Fora, MG, v. 12, n. 3, p. 44-52, 2018. <http://dx.doi.org/10.24879/2018001200300544>.
- JESUS, E. B.; ESTEVES, A. V. F.; TEIXEIRA, E.; MEDEIROS, H. P.; NASCIMENTO, M. H.; SABOIA, M. H. Validation of educational technology on phototherapy to guide family members of icteric neonates. *Revista de enfermagem da UERJ*, v. 26, p. e21789, 2018. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.21789>.
- PASQUALI, L. Testes referentes a construto: teoria e modelo de construção. In: *Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed; 2010. p. 165-98.
- SOUZA, L. K.; LOURENÇO, E.; SANTOS, M. R. G. Adaptação à universidade em estudantes ingressantes na graduação em Psicologia. *Psicologia da Educação*, São Paulo, v. 42, p. 35-48, 2016. <https://doi.org/10.5935/2175-3520.20150023>



PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A VÍTIMAS DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS

6157166
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: MARIA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA **Apresentador(a):** Maria Cristina Martins de Oliveira

Todos os Autores

MARIA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA|maria.cristina.oliveira@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas

Jacqueline Gonçalves de Almeida Sacchet|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: Introdução: O escorpionismo é uma questão emergente de saúde pública no Brasil, particularmente no estado do Amazonas, onde há prevalência de espécies altamente venenosas, como as do gênero Tityus (WHO, 2021; Brasil, 2017). Estima-se que o país registre cerca de 47.261 acidentes anuais, com uma taxa de letalidade de 0,17%, sendo as crianças e os idosos as principais vítimas (Santos, 2021). A relevância deste estudo reside na necessidade de fortalecer a base teórica e prática da Enfermagem no manejo de envenenamentos por escorpiões, através deste estudo pretende-se promover uma abordagem holística e integrada ao cuidado, considerando as particularidades dos pacientes e as complexidades associadas ao envenenamento escorpiônico. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico e clínico dos acidentes em um estado da Região Norte. E, desenvolver um protocolo de assistência de enfermagem voltado para o atendimento a vítimas de acidentes escorpiônicos em um hospital de referência. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo foi realizado em duas etapas complementares: 1. Estudo observacional, transversal e descritivo, com análise de registros clínicos em prontuários de pacientes atendidos entre 2015 e 2024; 2. Revisão sistemática da literatura e de documentos oficiais sobre o manejo do escorpionismo para subsidiar o desenvolvimento do protocolo. **RESULTADOS/PRODUTO:** O estudo mostrou que as crianças constituem o grupo mais suscetível aos acidentes escorpiônicos. A análise clínica revelou que a maioria dos casos foi classificada como grave, com complicações locais e sistêmicas significativas, incluindo manifestações respiratórias e cardiovasculares. Tendo três pacientes necessitado de intubação endotraqueal devido a comprometimentos respiratórios graves. A análise dos dados clínicos e epidemiológicos reforçam a necessidade de uma abordagem sistematizada, uma vez que o manejo inadequado pode resultar em complicações fatais. A partir desses dados, foi possível elaborar um protocolo de assistência de enfermagem visando sistematizar e padronizar condutas, garantindo que os profissionais estejam equipados com um guia prático para o manejo eficaz de pacientes em diferentes níveis de gravidade. A implementação desse protocolo baseado em evidências científicas permite o aperfeiçoamento da qualidade do atendimento e, também, otimização dos recursos disponíveis, especialmente em regiões como a Amazônia, onde o acesso a cuidados especializados é frequentemente limitado. Além disso, a adoção desse protocolo pode servir como modelo para outras regiões endêmicas, ampliando sua aplicabilidade e impacto. **CONCLUSÃO:** O protocolo desenvolvido representa um avanço, oferecendo diretrizes de abordagem prática e baseada em evidências para otimizar a atuação dos profissionais de enfermagem no manejo de casos de escorpionismo, sua implementação poderá contribuir para a redução das complicações graves, impactando positivamente a saúde pública na região.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

SANTOS, B. S. Escorpionismo: uma análise cienciométrica. [Trabalho de Conclusão de Curso] Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás. 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2079>

WHO. World Health Organization. Snakebite envenoming. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/snakebite-envenoming>.

Palavras-chave: (de 3 a 5 – DeCS) Escorpionismo; Envenenamento; Protocolo de Enfermagem; Saúde Pública.

**TECNOLOGIAS SOCIAIS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PRÉ-NATAL: ESTRATÉGIAS PARA
PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE ISTs**

9959678
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz **Apresentador(a):** Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz

Todos os Autores

Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz|mlmmfcr.enf24@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas ESA-UEA

Felipe Queiroz Araújo|fqueiroz98.fq@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas ESA-UEA

Érica da Silva Carvalho|carvalhouea@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas ESA-UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: O pré-natal compreende um conjunto de consultas e exames periódicos realizados antes do nascimento, fundamentais para a promoção da saúde materno-fetal. Para garantir esse acompanhamento, foi instituído o Programa de Humanização no Pré-natal, no qual a enfermagem desempenha papel essencial. O enfermeiro possui respaldo legal para a realização de consultas, sendo responsável por assegurar a assistência integral e pela sistematização do cuidado, com o objetivo de promover a equidade na atenção básica e garantir a dignidade da gestante e do feto (LIMA et al., 2018). Nesse contexto, determinadas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) apresentam risco de transmissão vertical, isto é, da gestante para o feto durante a gestação ou no momento do parto. Por esse motivo, torna-se essencial que sejam identificadas precocemente e acompanhadas de forma adequada no pré-natal, assegurando intervenções oportunas e contribuindo para a promoção da saúde materno-fetal. O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de ISTs (PCDT-TV) destaca, em especial, o HIV, a sífilis e as hepatites virais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). **OBJETIVO:** propor tecnologias sociais aplicáveis à enfermagem, com foco em estratégias de prevenção da transmissão vertical de ISTs, à luz do protocolo mais recente do Ministério da Saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e descritivo, realizada nas bases Google acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO, abrangendo o período de 2018 a 2025. **RESULTADOS/PRODUTO:** Foram identificadas três estratégias principais: testagem rápida descentralizada, realizada segundo o protocolo do Ministério da Saúde (sífilis, HIV e hepatites B e C) em Unidades Básicas e ações comunitárias; rodas de conversa informativas para estimular a adesão ao pré-natal; e acompanhamento sistematizado com lembretes de consultas e exames, visando garantir a continuidade do cuidado (NASCIMENTO et al., 2021). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, evidencia-se a relevância das tecnologias sociais e do papel da enfermagem na prevenção da transmissão vertical de ISTs. Por meio da coordenação, sistematização e implementação dessas estratégias, os profissionais de enfermagem contribuem de maneira significativa para a promoção da saúde materno-fetal, fortalecendo a assistência integral e a qualidade do pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias sociais, Pré-natal, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

REFERÊNCIAS:

NASCIMENTO, Daniella da Silva; NASCIMENTO, Danielle da Silva; SILVA, Valdeluce Freitas de Araújo; BELARMINO, Camilla Mirela Viana; LAGO, Vivian Conceição Alves Leite Pereira do.

Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. Revista Artigos.Com, v. 27, e7219, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

LIMA, Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa; BEZERRA, Karine de Castro; SOUSA, Deise Maria do Nascimento; VASCONCELOS, Camila Teixeira Moreira; COUTINHO, Janaína Fonseca Victor; ORÍÁ, Mônica Oliveira Batista. Tecnologias e práticas educativas para prevenção da transmissão vertical do HIV. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1862-1871, 2018.



SOFTWARES DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR RISCOS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA ENFERMAGEM

3672446
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz **Apresentador(a):** Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz

Todos os Autores

Maria Luiza Monteiro Moura França Cruz|mlmmfcr.enf24@uea.edu.br|Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA

Márcio Luís Lombardi Martinez|mmartinez@uea.edu.br|Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A administração de medicamentos é uma das atribuições centrais da equipe de enfermagem e exige não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades clínicas, atenção detalhada e responsabilidade ética e profissional (Freitas, 2024). Trata-se de uma prática que vai além da entrega de fármacos, pois envolve planejamento, avaliação contínua do paciente e tomada de decisões fundamentadas na melhor evidência científica disponível. Entre os eventos adversos relacionados a esse processo, as interações medicamentosas configuram-se como uma das principais causas de morbidade evitável em pacientes hospitalizados e ambulatoriais, podendo comprometer significativamente a qualidade do cuidado (WHO, 2023). Diante da crescente complexidade terapêutica e da polifarmácia, especialmente em populações idosas e crônicas, o uso de ferramentas digitais tem se consolidado como estratégia para auxiliar na identificação e prevenção de riscos relacionados ao uso concomitante de diversos fármacos (Peterson et al., 2024). **OBJETIVO:** Analisar a aplicabilidade de softwares de interação medicamentosa como instrumentos de apoio à prática da enfermagem, visando maior segurança no processo de administração de medicamentos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter qualitativo e descritivo, realizada em bases como PubMed, Scopus e SciELO, no período de 2021 a 2025. **RESULTADOS/PRODUTO:** Foram incluídas publicações com relevância para a prática clínica e a segurança do paciente. Foram identificados softwares amplamente utilizados, tais como Medscape (gratuito), UpToDate (pago), Drugs.com (gratuito) e Micromedex Drug Information (pago), os quais oferecem recursos atualizados sobre farmacocinética, farmacodinâmica, contraindicações, interações medicamentosas e recomendações terapêuticas (Kawano & Ramos, 2022). Destaca-se a acessibilidade dos aplicativos móveis, que ampliam a aplicabilidade desses recursos no cotidiano assistencial da enfermagem. Conclui-se que a integração de tecnologias digitais à prática da enfermagem representa um avanço significativo para a segurança do paciente e a qualidade da assistência, ao reduzir riscos de eventos adversos relacionados à polifarmácia e às interações medicamentosas. A utilização desses softwares não substitui o conhecimento científico do profissional, mas configura-se como ferramenta complementar, capaz de otimizar a tomada de decisão clínica e garantir maior qualidade no cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Interações Medicamentosas, Segurança do Paciente, Tecnologia em Enfermagem

REFERÊNCIAS

- FREITAS, A. P. A administração de medicamentos como pilar da segurança do paciente e da ética profissional em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 77, n. 2, p. 1-8, 2024.
- KAWANO, D. F.; RAMOS, P. R. Software for drug interactions in clinical practice: challenges and opportunities. *Frontiers in Pharmacology*, v. 13, p. 915-926, 2022.
- PETERSON, J. et al. Digital clinical decision support tools to reduce adverse drug events: a systematic review. *Journal of Patient Safety*, v. 20, n. 3, p. 181-190, 2024.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Medication safety in polypharmacy. Geneva: WHO, 2023.

TECNOLOGIA CULTURALMENTE APROPRIADA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IMIGRANTES VENEZUELANOS

2143394
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: MARIA SALABÁ PEREIRA BELÉM **Apresentador(a):** Maria Salabá Pereira Belém

Todos os Autores

MARIA SALABÁ PEREIRA BELÉM|salababelem@hotmail.com|UEA
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro|mnribeiro@uea.edu.br|UEA
Cleisiane Xavier Diniz|cxdiniz@uea.edu.br|UEA
Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro|fdcdfc.mep22@uea.edu.br|UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: Estudos mostraram a preocupação com a saúde dos imigrantes venezuelanos no que tange aos riscos à saúde e a continuidade do cuidado ou falta de acesso a bens e serviços no país endereçado. Uma tecnologia educacional e social, no formato de Guia de Saúde no idioma espanhol para os imigrantes venezuelanos, possibilitará o acolhimento, direcionamento, incentivo ao autocuidado, contribuindo assim para a promoção da equidade e da justiça social. **OBJETIVO:** Construir uma tecnologia educativa e social em saúde, em formato de Guia, em espanhol, com conteúdo sobre prevenção e autocuidado das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), para imigrantes venezuelanos. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo metodológico para produção de um guia de orientações com vista à prevenção e autocuidado das DCNT para imigrantes venezuelanos. A construção do Guia observou as seguintes fases: 1) Identificação dos conteúdos a partir das DCNT que emergiram de uma Revisão de Escopo e dos conteúdos das diretrizes e guidelines. 2) Elaboração textual. 3) Definição do Layout do Guia. 4) Diagramação do Guia. 5) Tradução para o idioma espanhol. **RESULTADOS/PRODUTO:** Foram produzidos dois manuscritos e um Produto técnico-tecnológico, sendo: Artigo 1: Doenças crônicas não transmissíveis em imigrantes venezuelanos: revisão de escopo, onde foram selecionados dez estudos, dos quais os resultados revelaram as doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes entre os imigrantes, que incluem a Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Câncer de mama, Câncer de colo do útero, Doenças cardiovasculares, Doenças renais e Transtornos psicológicos. Artigo 2 – Construção de Produto técnico-tecnológico para prevenção e autocuidado de Doenças Crônicas Não Transmissíveis destinados a imigrantes venezuelanos. O Guia foi baseado em quatro DCNT mais prevalentes em imigrantes venezuelanos, que emergiram das evidências científicas, o que levou a escolha de quatro DCNT: Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Câncer de Mama e Câncer de Colo do Útero. O Produto técnico-tecnológico: recebeu o título em espanhol de Guía de Prevención de Enfermedades Crónicas No Transmisibles y autocuidado para migrantes venezolanos. Possui 70 páginas, com ilustrações e textos bem distribuídos com linguagem simples, observando os fundamentos do letramento em saúde. Os elementos distribuídos nas páginas objetivaram tornar a leitura fluida, harmoniosa e equilibrada. **CONCLUSÃO:** A tecnologia construída favorece o direcionamento, o incentivo ao autocuidado baseado na Teoria de Orem e a continuidade de tratamento da DCNT de imigrantes venezuelanos que se encontram no Brasil. Ela foi construída de maneira contextualizada, para oportunizar o indivíduo a assumir postura de agente de mudanças; reforça a ação educativa, facilitando a troca de conhecimentos entre profissionais da saúde e usuários, possibilitando o empoderamento e o autocuidado, Também fortalecerá a socialização de conhecimento observando os princípios do letramento em saúde. **REFERÊNCIAS:**

1) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília, 2021. 2) CAVALCANTE NETO, A. S. C.; OLIVEIRA, M. A. C. Saúde do Imigrantes Venezuelanos: revisão de escopo. Rev. Ciência e Cuidado em Saúde, v. 20, p. 1-10, 2021. 3) SALBEGO, C. et al. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. Rev Bras Enferm, v.71, n.6, p.1-9, 2018. 4) TEIXEIRA, E. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. v. 2, Porto Alegre: Editora, Moriá, 2020. PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem, Vulnerabilidade em Saúde; Tecnologia em Saúde; Tecnologia Culturalmente Apropriada. Emigrantes e Imigrantes



CUIDADO DE ENFERMAGEM EM BANCO DE LEITE HUMANO: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO

2985427
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Rayckener Weiner de Oliveira Saraiva **Apresentador(a):** Rayckener Weiner de Oliveira Saraiva

Todos os Autores

Rayckener Weiner de Oliveira Saraiva|rwds.enf20@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas

Lihsieh Marrero|lmarrero@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas

Brenda de Moraes Brito|brenda.mbrito@hotmail.com|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: Introdução: O incentivo ao aleitamento materno é uma das prioridades mundiais, com resultados positivos nos indicadores de saúde da criança. Entre as estratégias de apoio à amamentação, destacam-se os bancos de leite humano, que oferecem, dentre outros serviços, atendimento a lactantes com dificuldades para amamentar em todo o país. O enfermeiro do banco de leite é responsável por promover o apoio ao aleitamento materno e ao processo de lactação saudável, pela prevenção de complicações como as mastites e fissuras. A padronização do atendimento como uma ferramenta de gestão do cuidado, não somente melhora a qualidade dos registros, mas é um recurso tecnológico que aumenta a qualidade e a credibilidade do serviço prestado. Isso porque, a padronização dos fluxos de atendimento e intervenções, proporciona maior segurança ao profissional, evita confusões e distorções das rotinas (PAIM, 2016). O Estado do Amazonas possui três bancos de leite humano em sua capital, Manaus, e identificou-se a necessidade em padronizar o atendimento de enfermagem, sendo esta a motivação para o estudo. **OBJETIVO:** Elaborar Procedimentos Operacionais Padrão para o atendimento de enfermagem no banco de leite humano de referência estadual em Manaus, Amazonas. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de desenvolvimento tecnológico tendo como produto Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para o atendimento de enfermagem em um banco de leite de Manaus. O estudo foi desenvolvido entre outubro de 2020 a maio de 2021, com a equipe de enfermagem da unidade, sendo duas enfermeiras e três técnicas de enfermagem. As informações foram organizadas e sistematizadas e orientaram a elaboração da versão 1.0 dos produtos, que foram apresentadas à equipe da unidade em uma segunda reunião. Em seguida foram realizadas melhorias, chegando à versão 2.0 dos produtos. Este estudo é um subprojeto de uma pesquisa maior, registrada sob o (CAAE 12234819.7.0000.5016, no. Parecer no.789.631). **RESULTADOS/PRODUTO:** A partir da fala dos componentes da equipe da unidade, identificou-se que os procedimentos e intervenções realizados com maior frequência estavam relacionados às dificuldades com a amamentação, classificadas como Físicas (queixa de dor, acompanhada ou não por fissuras mamilares, edema, bolhas, equimoses, traumas e eritemas); Patológicas (ingurgitamento mamário, infecção por *Candida sp*, bloqueio dos ductos lactíferos, mastite, fenômeno de Raynaud e abscessos mamários); Emocionais (insegurança materna, aceitação do papel de mãe, reestruturação de relações familiares e sociais) e Sociais (dificuldades associadas a fatores culturais, contexto histórico familiar, estética e trabalho). Ao todo foram elaborados 14 POPs para a unidade. Em sua estrutura, cada POP continha nome do procedimento; indicação para a realização do procedimento; nome do responsável pela elaboração; área e local de realização do procedimento; listagem dos materiais e equipamentos utilizados; relação e descrição de siglas; documentação de referência, como guias, manuais e outros POPs; detalhamento do processo, descrevendo etapas, sequência, nome dos responsáveis em cada etapa; fluxogramas ou gráficos para as tarefas mais complexas. Após os ajustes e a aprovação pela equipe de enfermagem da unidade, os POPs foram apresentados à coordenação para apreciação e posterior implantação. **CONCLUSÃO:** Os Procedimentos Operacionais Padrão elaborados para a unidade, têm potencial de melhorar e agilizar o atendimento às nutrízes, contribuindo para que os serviços do Banco de Leite Humano, se fortaleça como importante estratégia de apoio ao aleitamento materno e de redução da mortalidade infantil.

REFERÊNCIAS:

PAIM AE. Elaboração e validação de um procedimento operacional padrão de enfermagem para o paciente em uso de fármacos vasoativos. Dissertação (Mestrado profissional) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem, Florianópolis, 2016.

Sales CB, Bernardes A, Gabriel CS, Brito MFP, Moura AA, Zanetti ACB. Standard Operational Protocols in professional nursing practice: use, weaknesses and potentialities. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(1):126-34. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0621>

Sousa HKAP, Reis Macedo LF, Damasceno SS, Gonçalves GAA, Melo NPM, Alencar CGL. Breastfeeding Promotion Practices in the Brazilian Hospital Context: An Integrative Review. Enfermería [Internet]. 2022 [cited 2023 Jan. 04]; 11(2): e2831. Available from: <https://doi.org/10.22235/ech.v11i2.2831>.

WALTER RR, GAHLEN MH, ILHA S, ZAMBERLAN C, FREITAS HMB, PEREIRA FW. Procedimento operacional padrão no ambiente hospitalar: percepção de enfermeiros standard operating procedure in the hospital context. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.L.], v. 8, n. 4, p. 5095, 4 out. 2016. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5095-5100>.



**PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL SOBRE PERDA FETAL PARA
PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

9284480
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Rodrigues Ferreira de Souza **Apresentador(a):** Rodrigues Ferreira de Souza

Todos os Autores

Rodrigues Ferreira de Souza|rodriguessouzaferreira@gmail.com|Universidade do Estado Amazonas - UEA
Lihsieh Marrero|Universidade do Estado Amazonas - UEA
Mainã Rosa Costa de Moraes|Universidade do Estado Amazonas - UEA
Flávia Maia Trindade|Universidade do Estado Amazonas - UEA
Susie Imbiriba Augusto|Universidade do Estado Amazonas - UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: Introdução: A perda fetal acarreta prejuízos a saúde da mulher, que podem ser minimizados pela assistência recebida durante a internação hospitalar. A disponibilidade de material instrutivo sobre as práticas assistenciais e a organização do serviço de saúde em casos de morte fetal, pode contribuir para o cuidado humanizado. **OBJETIVO:** Relatar o processo de produção de um guia instrucional digital sobre o cuidado humanizado à mulher em situação de perda fetal para profissionais de saúde de maternidades. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de desenvolvimento tecnológico sobre o cuidado humanizado a perda fetal para profissionais de saúde de maternidades, conduzido em três estágios, no período de julho de 2022 a março de 2023. No Estágio 1, obteve-se o “diagnóstico da realidade” por meio de um estudo transversal, realizado com 121 profissionais de uma maternidade pública de referência em Manaus, Amazonas, que atuavam nos setores de atendimento a perda fetal. No Estágio 2, a “teorização e o desenvolvimento tecnológico” partiram de uma Revisão Narrativa de Literatura (RNL), orientada pelos temas emergentes no Estágio 1. O conteúdo textual e imagético selecionados na RNL foram organizados em croqui, para orientar o desenvolvimento da versão 1.0 do produto. No Estágio 3, a versão 1.0 foi submetida a “apreciação e desenho final”. Profissionais das categorias assistente social, enfermeiro, médico, psicólogo e técnico de enfermagem, que atuavam na maternidade, foram convidados a apreciar o produto quanto a adequação do conteúdo para o público-alvo. A Análise Comportamental das respostas foi aplicada na análise dos dados deste estágio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 59704822.0.0000.5016, parecer 5.540.012). **RESULTADOS/PRODUTO:** Emergiram no Estágio 1, os temas: “definição e conceito de perda e óbito fetal”; “comunicação da perda e condutas no momento do parto”; “estratégias para promoção do luto saudável”; “procedimentos administrativos e legais que envolvem a perda fetal” e “apoio psicológico para o profissional de saúde frente ao óbito”. No Estágio 2, foram incluídas na RNL 14 publicações, de onde foram selecionados os conteúdos do produto, que recebeu o título: “O que fazer diante da Perda Fetal? Guia digital para a equipe multiprofissional de saúde”. Optou-se pelo formato digital, pela amplitude do alcance da tecnologia e a facilidade de acesso pelo público. O conteúdo está organizado em 36 páginas e sete capítulos, coerentes com o percurso da mulher na maternidade. No Estágio 3, a versão 1.0, foi submetida a apreciação de 10 especialistas, sendo considerada válida e adequada para ser utilizada. Após a apreciação pelos especialistas, foram realizadas melhorias e produzida a versão 2.0. **CONCLUSÃO:** O produto tecnológico desenvolvido é uma inovação com potencial para apoiar os processos de mudança de prática em maternidades, contribuindo para a humanização da atenção à saúde da mulher em situação de perda fetal.

TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM NA AMAZÔNIA

9480319
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Andreza Marreira de Lima Pinto; Sandra Costa Lima; Rizioléia Marina Pina Deyvylan Araújo Reis.
Apresentador(a): Andreza Marreira de Lima Pinto;

Todos os Autores

Andreza Marreira de Lima Pinto; Sandra Costa Lima; Rizioléia Marina Pina Deyvylan Araújo Reis. Sandra Costa Lima|sandrimalmadacosta@gmail.com|Hospital Universitário HUGV - UFAM

Resumo

INTRODUÇÃO: A enfermagem desempenha papel estratégico na consolidação da saúde pública, especialmente em regiões de grande extensão territorial e diversidade sociocultural, como a Amazônia. A organização da atenção à saúde neste território enfrenta barreiras relacionadas às longas distâncias, déficit de profissionais e às desigualdades de acesso, que comprometem a integralidade do cuidado (Fonseca; Cardoso; Lima, 2024). Nesse cenário, o avanço das tecnologias digitais apresenta-se como um recurso promissor para apoiar a prática da enfermagem, ampliar a resolutividade da assistência e reduzir iniquidades. Iniciativas como a teleconsultoria, o uso de prontuários eletrônicos, aplicativos móveis e plataformas de educação em saúde representam instrumentos capazes de transformar processos de trabalho e qualificar a assistência (Souza Filho et al., 2022). Refletir sobre tais experiências contribui para identificar caminhos que possam potencializar a atuação do enfermeiro e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) no contexto amazônico.

OBJETIVO: Refletir sobre as potencialidades das tecnologias digitais para qualificar a assistência de enfermagem, a gestão do cuidado e a formação profissional na Amazônia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, construído a partir da análise de experiências implementadas na região amazônica e em contextos nacionais correlatos. Foram consideradas publicações científicas, relatórios institucionais e descrições de práticas profissionais relacionadas ao uso de recursos digitais na enfermagem. A análise baseou-se em três eixos: (1) utilização de teleconsultorias e teleorientações como suporte clínico à prática assistencial; (2) plataformas digitais voltadas à educação permanente, com ênfase na atualização contínua do enfermeiro; e (3) ferramentas de gestão e monitoramento da assistência, como sistemas de registro eletrônico e aplicativos móveis. A abordagem reflexiva permitiu discutir potencialidades e limitações do uso dessas tecnologias, relacionando-as às especificidades territoriais da Amazônia.

RESULTADOS/PRODUTO: As tecnologias digitais demonstraram impacto positivo na qualificação do trabalho da enfermagem. No âmbito assistencial, teleconsultorias possibilitaram decisões clínicas mais seguras, ampliando o suporte para profissionais em áreas remotas. As plataformas digitais favoreceram a atualização contínua e o acesso a conteúdos de forma flexível, reduzindo barreiras geográficas para a educação permanente (Abreu et al., 2025). No campo da gestão, registros eletrônicos e sistemas informatizados contribuíram para melhor organização das informações de saúde, favorecendo o planejamento e a tomada de decisão. Entretanto, foram identificados desafios estruturais, como a conectividade limitada em municípios do interior, a insuficiência de equipamentos tecnológicos e a necessidade de maior capacitação profissional para uso adequado dos recursos (BRASIL, 2022). Apesar dessas dificuldades, os resultados apontam que a integração de tecnologias digitais fortalece a prática da enfermagem, amplia a resolutividade do SUS e favorece maior equidade no acesso à saúde pública na Amazônia.

CONCLUSÃO: A integração entre enfermagem e saúde digital constitui estratégia essencial para a transformação do cuidado em saúde pública na Amazônia. O uso de tecnologias digitais potencializa a prática assistencial, fortalece a educação permanente e promove maior eficiência na gestão dos serviços. Para sua consolidação, é necessário investimento em conectividade, infraestrutura tecnológica e formação profissional, bem como políticas públicas que assegurem o acesso equitativo a essas ferramentas. Conclui-se que as tecnologias digitais representam recurso inovador e viável para a qualificação da enfermagem, desde que adaptadas às especificidades socioculturais e territoriais da região.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Saúde digital; Amazônia; Tecnologias de cuidado.

REFERÊNCIAS:

SOUZA FILHO, Z. A. et al. Cuidado de enfermagem à população amazônica: produção de conhecimento e formação de recursos humanos. *Rev Bras Enferm*, v. 75, n. 2, 2022.

CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE INDÍGENA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

4937236
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Sandra Costa Lima **Apresentador(a):** sandra costa lima

Todos os Autores

Sandra Costa Lima|sandalimadacosta@gmail.com|Hospital Universitário HUGV - UFAM

Resumo

INTRODUÇÃO: A saúde indígena no Brasil apresenta especificidades decorrentes da diversidade étnica, cultural e territorial dos povos originários. A atuação dos profissionais de enfermagem nesse contexto exige competências interculturais que permitam oferecer cuidado qualificado, respeitoso e culturalmente sensível (Langdon; Cardoso, 2015). Contudo, observa-se desafios na formação específica para esses profissionais, o que pode comprometer a integralidade e a equidade da assistência. Nesse cenário, torna-se necessária a construção de estratégias educacionais que contribuam para a qualificação técnica e humanística, apoiando as políticas de atenção diferenciada em saúde indígena. **OBJETIVO:** Desenvolver um curso de capacitação em saúde indígena para profissionais de enfermagem, visando promover competências interculturais e fortalecer a prática assistencial junto às populações indígenas em contexto hospitalar. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se da elaboração de uma tecnologia educacional em formato de curso, estruturada em módulos temáticos que abrangem: contexto histórico e político da saúde indígena; determinantes sociais de saúde; processos de trabalho em enfermagem; e práticas de cuidado culturalmente sensíveis. O processo de desenvolvimento contemplou as três primeiras etapas do modelo instrucional ADDIE – Análise, Desenho e Desenvolvimento, garantindo rigor metodológico na definição dos objetivos educacionais, na seleção dos conteúdos e na construção dos recursos didáticos. As ações envolveram revisão de literatura, alinhamento às diretrizes nacionais de saúde indígena, consulta a especialistas da área e diálogo preliminar com lideranças indígenas para assegurar adequação cultural. Atualmente, o curso encontra-se em fase de avaliação e validação institucional, etapa necessária para sua posterior implementação no âmbito hospitalar. **RESULTADOS/PRODUTO:** A metodologia dialética fundamenta-se na premissa epistemológica de que o conhecimento é um processo construtivo, emergente da interação dialógica entre sujeito, pares e contexto sociocultural (Souza; Motta, 2025). Adicionalmente, a abordagem andragógica contribui para a compreensão dos processos de aprendizagem em adultos, considerando dimensões psicológicas, biológicas e socioculturais que influenciam sua capacidade de apreensão e reelaboração de saberes. A utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem demonstrado impacto positivo no processo formativo, de aperfeiçoamento e atualização, repercutindo na qualificação do cuidado em saúde. A literatura científica evidencia um interesse crescente na incorporação de TICs como estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências dos profissionais (Tronchin et al., 2015). Com base nesses pressupostos teóricos e reconhecendo a relevância do cuidado culturalmente sensível na prática assistencial, foi desenvolvido um curso de capacitação em enfermagem para o cuidado ao paciente indígena. Visando oportunizar o aprimoramento de competências técnicas e interculturais direcionadas à atenção integral às populações indígenas. O produto consiste em tecnologia com recursos didáticos digitais, elaborados de forma contextualizada. A proposta contempla estratégias pedagógicas dinâmicas, que buscam integrar saberes científicos e saberes tradicionais. O curso encontra-se estruturado para posterior processo de validação e disponibilização aos profissionais de enfermagem. Espera-se que sua implementação contribua para a qualificação da prática assistencial, fortalecendo a integralidade do cuidado e a valorização da diversidade cultural. **CONCLUSÃO:** A construção do curso de capacitação representa uma tecnologia educacional com potencial de impacto social, uma vez que articula ciência, educação e direitos culturais. Ao qualificar a enfermagem para atuar de forma intercultural, a proposta contribui para a promoção da equidade em saúde, favorecendo práticas assistenciais mais inclusivas e respeitosas às especificidades dos povos indígenas. O processo de validação e implementação será fundamental para consolidar a aplicabilidade e efetividade da proposta, de modo a ampliar sua reprodutibilidade em outros serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE:

Saúde indígena; Capacitação em enfermagem; Educação intercultural; Tecnologia educacional; Equidade em saúde.

REFERÊNCIAS:

Garnelo L, Pontes AL. Saúde Indígena: uma introdução ao tema. Brasília: MEC; 2012.

Langdon EJ, Cardoso MD. Saúde indígena: políticas comparadas na América Latina. Cad. Saúde Pública. 2015; 31(12):2585-2597.

Sousa, T. L.; Motta, T. C. Design educacional: Compreender para aplicar. Revista FT. 205; 29(142).

Tronchin, D. M. R. et al. Desenvolvimento do curso de gerenciamento em enfermagem on-line: experiência exitosa entre Brasil e Portugal. Rev Esc Enferm USP, 2015; 49(Esp2):162-167



FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS, PARALISIA FLÁCIDA E DOENÇA DIARREICA AGUDA

7043756
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Simone Alves da Silva **Apresentador(a):** Simone Alves da Silva

Todos os Autores

Simone Alves da Silva|simone.phillipe8@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O MoniCast é uma ferramenta de monitoramento de doenças exantemáticas, paralisia flácida aguda e doença diarreica aguda que busca identificar diariamente na rotina do serviço de saúde pessoas com sinais e sintomas das doenças citadas, possibilitando a realização notificação oportuna de casos e consolidação semanal para notificação negativa ao serviço de vigilância. Diante do atual cenário para o monitoramento desses agravos no município do Careiro, que conta com 14 unidades de saúde com o serviço de monitoramento implantado o qual apresentava um processo fragmentado e fragilizado, devido 71,4% das unidades estarem localizadas em área rural de difícil acesso, apontando limitações para a realização do monitoramento adequado como barreiras geográficas, culturais, acesso à internet e entre outras, surgiu o interesse na produção de uma ferramenta que nos auxiliasse para coletar e monitorar dados, contribuindo para a realização da notificação oportuna de casos e consolidação semanal para notificação negativa ao serviço de vigilância. **OBJETIVO:** Monitorar e analisar doenças e agravos à saúde, com o objetivo de prevenir e controlar surtos.

ESPECÍFICOS:

- Identificar na rotina diária do serviço de saúde pessoas com sinais e sintomas de doenças exantemáticas, paralisia flácida aguda e doença diarreica aguda;
- Prevenir e controlar surtos;
- Realizar notificação oportuna de casos e consolidação semanal para notificação negativa ao serviço de vigilância epidemiológica.

MATERIAL E MÉTODO: Trata-se da produção de uma ferramenta para o monitoramento de dados. O MoniCast foi desenvolvido com uso das ferramentas Google Forms, para acessá-lo através de um link.

Para o desenvolvimento da ferramenta, o estudo foi organizado em três etapas: (1) Pesquisa dos requisitos necessários e relevantes para conter no formulário (2) Desenvolvimento do formulário (3) Aplicabilidade nas 14 unidades de monitoramento. Na etapa 1: Levantamento de requisitos necessários nas bases da Fundação de vigilância em saúde e Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica. Na etapa 2: Para registrar o processo de desenvolvimento da ferramenta, utilizou-se o Google Forms. Para a produção das seções, passo-a-passo foi-se clicando no ícone “+” na barra lateral direita e adicionando o conteúdo (texto) inerente de cada interface. Alguns campos obrigatórios e anexo de planilha de casos quando necessário. Na etapa 3: A Vigilância Epidemiológica enviou link de acesso para as 14 unidades de monitoramento para preenchimento do formulário e respondeu eventual dúvidas dos responsáveis e em seguida após cada semana de monitoramento consolidou dados para envio para plataformas de monitoramento estadual e nacional.

RESULTADOS/PRODUTO: Os resultados, obtidos no percurso de desenvolvimento da ferramenta, são descritos seguindo a ordem funcional dos ícones das seções: Na seção busca ativa de doenças exantemáticas correspondem, especificamente no que se refere aos registros de casos de Sarampo, Rubéola, Síndrome da Rubéola Congênita. O formulário contido nessa seção destina-se à identificação da Semana epidemiológica, unidade de saúde, número de prontuários revisados, busca ativa na comunidade, casos suspeitos identificados, casos confirmados e planilha de casos. Na seção (PFA)/poliomielite registro do número de casos de PFA encontrados na busca ativa e planilha de casos. Na seção MDDA foram inseridos formulários com os conteúdos como número de casos por faixa etária (<1 ano, 1-4 anos, 5-9 anos, >10 anos e total de casos), plano de tratamento, houve surto e planilha de casos. Após os registros pelas unidades de saúde, as configurações do formulário permitem a consolidação dos dados gerando gráficos e tabelas ao final de cada semana epidemiológica que demonstram o êxito no objetivo proposto pela ferramenta. **CONCLUSÃO:** Diante dos avanços tecnológicos, o uso da tecnologia da informação na área da saúde vem se destacando como um poderoso instrumento para desenvolver o processo de trabalho. Neste estudo, buscou-se desenvolver uma ferramenta

que facilitasse as ações de monitoramento das equipes de saúde na vigilância dos agravos, identificando e prevenindo doenças e fatores de risco.

A ferramenta possui 3 seções e perpassa em todas as suas dimensões de monitoramento, uma vez que possibilita a capacidade de aperfeiçoar a qualidade das informações, subsidia dessa forma a consolidação dos dados. Propondo otimização no processo de trabalho das equipes de saúde com segurança e baixo custo financeiro.

REFERENCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. rev. e atual. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view>. Acesso: 27 Fev. 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoramento, Vigilância em saúde e Processo de trabalho.



COMUNICAÇÃO FACILITADA NO ACONSELHAMENTO GENÉTICO POR MEIO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

4382336
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Talita da Silva Sátiro **Apresentador(a):** Talita da Silva Sátiro

Todos os Autores

Talita da Silva Sátiro|tdss.reo25@uea.edu.br|Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA
Maria da Conceição Freitas dos Santos|mdcsantos@uea.edu.br|Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA
Guilherme Henrique da Silva Góes|goesg6535@gmail.com|Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA
Manuel Fabricio Lima Moraes|mflm.eai20@uea.edu.br|Escola Superior de Tecnologia - EST/UEA
Samya de Castro Carvalho|sdcc.eng23@uea.edu.br|Escola Superior de Tecnologia - EST/UEA
Kemily Bezerra de Souza|kemilysouza@gmail.com|Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel
Lucivana Prata de Souza Mourão|lpsouza@uea.edu.br|Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A realidade do sistema de educação brasileiro, junto as dificuldades e desafios no ensino das temáticas que abrangem a genética humana, tem se mostrado uma das principais barreiras para o aprendizado em cursos de saúde, bem como para alcançar a compreensão da etiologia das condições genéticas que acometem indivíduos e/ou familiares atendidos no Aconselhamento Genético (AG). Para contornar essa problemática, recursos metodológicos como as tecnologias educacionais, performadas em modelos didáticos, podem ser utilizados para viabilizar a compreensão dos consultantes (pacientes) durante um atendimento no AG, por auxiliarem na materialização e aprendizado de conceitos pouco assimiláveis pelo imaginário dos mesmos. **OBJETIVO:** Construir e validar uma tecnologia educacional (TE) na forma de modelo didático para comunicação entre consultor e consultante no serviço de Aconselhamento Genético de uma universidade pública do Amazonas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa metodológica que utiliza de maneira sistemática os conhecimentos existentes para elaboração e validação de dois modelos didáticos tridimensionais. Para desenvolvimento dos modelos didáticos, foram realizadas quatro etapas, sendo elas: 1) Delimitação do conteúdo dos modelos didáticos, baseado nas experiências vivenciadas pelo consultor durante os atendimentos no AG, elegendo duas temáticas centrais representadas nos modelos didáticos que são: I - alterações na gametogênese e II - cariótipo com alterações cromossômicas; 2) Criação dos modelos bidimensionais, através do aplicativo PenUp; 3) Criação dos modelos tridimensionais em modelagem 3D, através do programa gráfico AutoDesk Inventor, e impressão dos modelos em impressora 3D de modelo “Creality K1” em filamento do tipo PLA, no Laboratório do Grupo de Estudos Aplicados à Robótica (GEAR-EST) e 4) Validação dos modelos didáticos por especialistas na área. Para validação, utilizou-se um questionário com resposta na escala Likert (1-inadequado, 2-parcialmente adequado, 3-adequado, 4-totalmente adequado), adotando um índice de concordância mínima de 70% para validar os modelos, referente as respostas 3 e 4. Foi realizada estatística descritiva para os dados obtidos. **RESULTADO/PRODUTO:** Após o desenvolvimento dos dois modelos didáticos, estes foram analisados e submetidos a validação por oito profissionais expertise na área de genética e/ou citogenética. Estes profissionais são atuantes de Instituições de Ensino Superior (Universidade do Estado do Amazonas-UEA, Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Centro Universitário FAMETRO, Faculdade Estácio do Amazonas) e Instituições de Pesquisa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA e Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – HEMOAM). A maioria dos especialistas foram mulheres (62,5%), com média de idade de 40,5, nos quais 50% eram pós-doutores e tinham em média 13 anos de atuação no magistério superior e/ou pesquisa. Foram avaliados três domínios para validação dos modelos didáticos. No domínio “Objetivo da Tecnologia” obteve-se um índice de concordância na ordem de 100%. No domínio “Apresentação e Estrutura” e “Relevância e adequação com a proposta”, obteve-se uma média de concordância 81,25% e de 96,87%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os modelos didáticos produzidos estão aptos para serem utilizados no AG como ferramentas lúdicas para comunicação entre o saber científico e popular, sendo assim um facilitador de informações dos consultores genéticos para os consultantes.



FOLDER EDUCATIVO SOBRE SINAIS DE ALERTA NA GESTAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

2889796
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Thamires de mesquita de freitas **Apresentador(a):** Thamires de Mesquita de Freitas

Todos os Autores

Thamires de mesquita de freitas|mesquita.thamires24@gmail.com|UNIVERSIDADE DO ESTADO DO
AMAZONAS

Lihsieh Marrero|lmarrero@uea.edu.br|UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Resumo

INTRODUÇÃO: A gestação, seja ela de risco habitual ou alto risco, demanda atenção redobrada dos serviços de saúde, gestantes e sua rede de apoio, devido aos altos índices de morbimortalidade materna e perinatal. Muitas gestantes apresentam dificuldades na identificação de sinais de alerta, podendo ser resultado da falta de acesso à informação ou da baixa compreensão das orientações fornecidas nos atendimentos clínicos. Reconhecer precocemente os sinais de alerta na gestação é fundamental para a redução de desfechos clínicos negativos, tal qual viabilizar a tomada de decisões rápidas e assertivas por parte da equipe multiprofissional. Nesse contexto, as tecnologias educacionais configuram-se como ferramentas potentes para a promoção da saúde, ao facilitarem a comunicação entre profissionais e usuários, além de estimularem o protagonismo das mulheres no autocuidado durante a gestação. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração e a aplicação de um folder educativo sobre sinais de alerta na gestação como estratégia de educação em saúde no pré-natal de alto risco. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, que visou a criação e construção de uma tecnologia educacional em formato de folder por uma residente em enfermagem obstétrica, em maio de 2025, durante suas atividades no Pré-Natal de Alto Risco (PNAR) localizado na zona sul do município de Manaus, Amazonas. O produto técnico consistiu na elaboração de um folder educativo em formato físico, em conjunto com sua enfermeira preceptora, que identificou durante as consultas que as gestantes, bem como seus acompanhantes, não sabiam identificar os sinais de alerta na gestação, sinais de trabalho de parto, bem como o momento certo de procurarem a maternidade referenciada. A construção do material baseou-se em recomendações do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde e de artigos científicos sobre sinais de alerta na gestação. Adotaram-se princípios pedagógicos de tecnologias educacionais em saúde, contemplando: 1) Levantamento da necessidade de informação; 2) Seleção criteriosa do conteúdo; 3) Adequação da linguagem; e 4) Uso de ilustrações facilitadoras. Para a elaboração do folder, foi usada a plataforma Canva, de linguagem acessível e recursos visuais atrativos, visando facilitar a compreensão do público-alvo. O material foi validado informalmente junto à preceptoria e, posteriormente, aplicado em duas atividades educativas coletivas com as gestantes. A estratégia contemplou uma palestra dialogada, na qual os principais sinais de alerta foram discutidos, seguida da distribuição dos folders impressos, possibilitando às gestantes a manutenção das informações em casa e o compartilhamento com familiares. **RESULTADOS/PRODUTO:** O folder educativo contemplou informações acerca de sinais de alerta na gestação, como: sangramentos, perda de líquido, diminuição de movimentos fetais, cefaleia intensa, visão turva e fases do trabalho de parto. Durante a atividade, observou-se o interesse das gestantes e acompanhantes, com participação ativa nas discussões e relatos de dúvidas e experiências pessoais. O recurso possibilitou a apropriação do conhecimento e informações pelas gestantes, uma vez que o material serviu como apoio visual e facilitador da memorização dos conteúdos ali abordados. Ademais, o folder constituiu-se como tecnologia educacional de baixo custo, viável e replicável. Sua aplicação fortaleceu o vínculo entre profissionais e usuárias, bem como a valorização da educação em saúde como prática essencial no cuidado pré-natal. Foram impressos 50 exemplares do folder e distribuídos em sua totalidade durante o encontro com as gestantes e acompanhantes. **CONCLUSÃO:** O folder educativo elaborado apresenta-se como tecnologia educacional eficiente, acessível e de fácil aplicação, que contribui para o empoderamento das gestantes no reconhecimento precoce dos sinais de alerta na gestação. O recurso fortalece a educação em saúde como estratégia de cuidado, favorecendo segurança materno-fetal e redução de riscos no período gestacional. Sua aplicabilidade no serviço de saúde demonstra potencial para ampliar a qualidade do pré-natal e promover maior equidade no acesso à informação em saúde. Assim, a

elaboração de materiais educativos acessíveis, objetivos e de linguagem simples contribui positivamente para a qualidade da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Gestantes; Gravidez de Alto Risco; Tecnologia Educacional.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 32: Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. Brasília: MS, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão de Alto Risco: Manual Técnico. 5. ed. Brasília: MS, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez. Genebra: OMS, 2018.

SOUZA, K. V. et al. Tecnologias educacionais no cuidado à saúde materna: contribuições para a prática. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 2, 2022.

FLUXOGRAMA DA REDE DE APOIO À PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

6526117

Código resumo

Comunicação coordenada

Tipo

Autor Principal: Tiffany de Albuquerque Ribeiro **Apresentador(a):** Tiffany de Albuquerque Ribeiro

Todos os Autores

Tiffany de Albuquerque Ribeiro|tiffanyalbuquerque@outlook.com|Universidade do Estado do Amazonas

Cleisiane Xavier Diniz|cxdiniz@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro|mnribeiro2@gmail.com|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional tornou-se uma realidade mundial. No Brasil, ocorre de forma acelerada, impondo modificações nas políticas sociais e novos desafios para a saúde pública, como a violência contra a pessoa idosa. O que se encontra em realidade atualmente são instituições e profissionais sem direcionamento para atendimento desses casos. O que torna o processo muito mais difícil, deixando a vítima insegura e desesperançosa. **OBJETIVO:** Neste sentido, este trabalho teve como objetivo a elaboração de um fluxograma da rede de apoio à pessoa idosa vítima de violência, tendo em vista a falta desse modelo estruturado de atendimento, visando estabelecer padrões de atendimento e direcionamento em instituições, além de informar vítimas, familiares e cuidadores sobre o processo e identificação de casos e denúncias. **MATERIAL E MÉTODO:** A construção do Fluxograma foi orientada pelo mapeamento das instituições que compõem a rede de proteção formal ao idoso na cidade de Manaus, Amazonas no ano de 2024. **RESULTADOS/PRODUTO:** A possibilidade de conhecer as instituições envolvidas, suas funções, localização e propósitos de atendimento, representou uma importante tarefa, a indicação das referências e procedimentos realizados em cada uma delas. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da criação de meios que possam colaborar com a proteção da pessoa idosa, com sua garantia de segurança e preservação de seus direitos. Uma rede estruturada permite tomadas de decisões corretas, sendo importante para vítimas, familiares, cuidadores e profissionais que precisam prestar assistência a esses casos.

ACESSO E EQUIDADE NA SAÚDE: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAL ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA POPULAÇÕES RIBEIRINHAS

9024450
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Valéria Silva de Moraes **Apresentador(a):** Valéria Silva de Moraes

Todos os Autores

Valéria Silva de Moraes|valeriasilvamoraes51@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Bettiza Silva e Silva|bettiza65@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Leandro dos Reis Vieira|leandroreis363@yahoo.com.br|Universidade Nilton Lins
Rayssa Santos Gomes|rayssamotta473@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Linda Julye da Cunha Guimarães|lindajulyeacde@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Ana Beatriz Serrão Conceição|serraoanabeatriz61@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Antônia Evilânna Cavalcante Maciel|aemaciel@niltonlins.br|Universidade Nilton Lins

Resumo

INTRODUÇÃO: As populações ribeirinhas do Amazonas enfrentam barreiras significativas no acesso aos serviços de saúde devido à extensão territorial, dificuldades de transporte e baixa densidade populacional. Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde Fluvial (UBSF) surgem como uma tecnologia de cuidado adaptada à realidade amazônica, oferecendo atendimento itinerante e integrando ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. A utilização dessas unidades evidencia a necessidade de modelos inovadores e contextualizados de atenção primária à saúde, capazes de responder às especificidades culturais, sociais e geográficas das comunidades ribeirinhas. **OBJETIVO:** Identificar e analisar estratégias e práticas de cuidado promovidas pelas Unidades Básicas de Saúde Fluvial no atendimento às populações ribeirinhas do Amazonas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir da questão norteadora: “Quais estratégias de cuidado são aplicadas pelas Unidades Básicas de Saúde Fluvial no atendimento às populações ribeirinhas do Amazonas?”. A busca de artigos foi realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed entre junho e agosto de 2025, utilizando descritores como Unidades Básicas de Saúde Fluvial, atenção primária à saúde, populações ribeirinhas, Amazônia e tecnologia de cuidado. Foram incluídos artigos originais ou de revisão, publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês ou espanhol. Excluíram-se trabalhos duplicados, sem acesso ao texto completo ou fora do escopo temático. A análise dos dados foi descritiva, com extração de informações sobre estratégias, práticas de cuidado e resultados relatados nos estudos. **RESULTADOS/PRODUTO:** Os estudos revisados demonstraram que as UBSF implementam ações integradas de atenção primária, incluindo consultas médicas e de enfermagem, vacinação, acompanhamento de gestantes, controle de doenças endêmicas e promoção da saúde coletiva. As unidades funcionam como dispositivos móveis que superam barreiras geográficas, permitindo cobertura em áreas isoladas e fortalecendo vínculos entre profissionais de saúde e comunidade. Entre os pontos positivos evidenciados pela literatura, destacam-se a ampliação da equidade no acesso à saúde, a redução das desigualdades regionais, a valorização do trabalho em equipe multiprofissional e a criação de um modelo de cuidado inovador que integra tecnologia e territorialidade. Essas características tornam as UBSF não apenas instrumentos de atendimento, mas também catalisadores de transformação social e melhoria da qualidade de vida nas comunidades ribeirinhas. Apesar dos avanços, os estudos apontam limitações estruturais e operacionais, como restrições de recursos humanos e materiais, desafios logísticos de transporte fluvial, sazonalidade de acesso e dificuldade na continuidade do acompanhamento dos pacientes. A literatura sugere que a integração com programas intersetoriais e capacitação contínua da equipe pode ampliar a qualidade e a sustentabilidade dos serviços. **CONCLUSÃO:** As Unidades Básicas de Saúde Fluvial representam uma tecnologia de cuidado eficaz e adaptada às necessidades das populações ribeirinhas do Amazonas, promovendo acesso à atenção primária e fortalecendo a prevenção e promoção da saúde. Entre seus principais pontos positivos estão a superação das barreiras geográficas, a promoção da equidade no acesso e a valorização das especificidades culturais locais. Entretanto, desafios estruturais e logísticos ainda limitam sua atuação plena. O fortalecimento dessas unidades requer investimentos em infraestrutura, capacitação profissional, planejamento logístico

ESTRATÉGIAS SOCIAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES EM ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE

8091017
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Valéria Silva de Moraes **Apresentador(a):** Valéria Silva de Moraes

Todos os Autores

Valéria Silva de Moraes|valeriasilvamoraes51@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Maria Fernanda Viana Araújo|marynanda25d01@gmail.com|Centro Universitário UNIPLAN
Bettiza Silva e Silva|bettiza65@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Leandro dos Reis Vieira|leandroreis363@yahoo.com.br|Universidade Nilton Lins
Rayssa Santos Gomes|rayssamotta473@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Ana Beatriz Serrão Conceição|serraoanabeatriz61@gmail.com|Universidade Nilton Lins
Taciele do Nascimento Santos|tacielen56@gmail.com|Universidade Tiradentes

Resumo

INTRODUÇÃO: A adolescência constitui uma etapa marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, período em que os indivíduos desenvolvem hábitos e constroem sua identidade. Na região Norte do Brasil, esses desafios tornam-se mais complexos devido às desigualdades socioeconômicas, barreiras geográficas, diversidade cultural e limitações no acesso aos serviços de saúde. Nesse cenário, a escola assume papel central como espaço de formação cidadã e de promoção da saúde, pois reúne adolescentes em desenvolvimento e possibilita práticas educativas preventivas e de incentivo a estilos de vida saudáveis. **OBJETIVO:** Identificar e analisar as estratégias sociais utilizadas para a promoção da saúde de adolescentes em escolas públicas da região Norte do Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A questão norteadora formulada foi: “Quais estratégias sociais têm sido utilizadas para promover a saúde de adolescentes em escolas públicas da região Norte do Brasil?”. A busca dos estudos ocorreu entre junho e agosto de 2025, nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando combinações de descritores em português, inglês e espanhol, como adolescentes, promoção da saúde, estratégias sociais, escolas públicas e região Norte do Brasil. Foram incluídos artigos originais ou de revisão que abordassem estratégias sociais de promoção da saúde voltadas a adolescentes, publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Excluíram-se trabalhos duplicados, estudos sem acesso ao texto completo e publicações fora do escopo temático. A extração dos dados considerou informações sobre objetivos, metodologia, estratégias aplicadas e principais resultados. A análise foi conduzida de forma descritiva, permitindo identificar tendências, potencialidades e fragilidades das práticas utilizadas no contexto escolar da região Norte. **RESULTADOS/PRODUTO:** Os estudos mostraram que as estratégias sociais mais comuns nas escolas da região Norte incluem rodas de conversa, oficinas educativas, intervenções artísticas, campanhas informativas, capacitação de professores e ações intersetoriais, com destaque para o Programa Saúde na Escola (PSE). As metodologias participativas se mostraram mais eficazes, pois estimulam diálogo, engajamento e protagonismo juvenil. O PSE foi apontado como uma iniciativa relevante para ampliar práticas educativas e aproximar saúde e educação, mas enfrenta dificuldades como descontinuidade, falta de formação profissional e barreiras de acesso em áreas remotas, o que compromete seus resultados. Outro aspecto importante é o impacto do contexto sociocultural, marcado pela diversidade de comunidades indígenas e ribeirinhas, que exige estratégias culturalmente adaptadas. Apesar dos avanços, muitas ações ainda são pontuais e carecem de avaliação sistemática para garantir efetividade e sustentabilidade a longo prazo. **CONCLUSÃO:** As estratégias sociais aplicadas em escolas da região Norte mostram potencial para promover a saúde de adolescentes, especialmente quando fundamentadas em metodologias participativas que estimulam engajamento e protagonismo juvenil. No entanto, persistem limitações relacionadas à falta de recursos, descontinuidade das ações e fragilidade institucional, que comprometem sua efetividade. O fortalecimento dessas práticas requer políticas integradas, capacitação profissional e intervenções adaptadas ao contexto sociocultural local. Estudos futuros são recomendados para avaliar impactos a longo prazo e desenvolver modelos de promoção da saúde específicos para comunidades ribeirinhas e indígenas, garantindo maior sustentabilidade e equidade.



PRODUÇÃO DE FOLHETO EDUCATIVO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1080534
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Vitória Miranda Ximenes **Apresentador(a):** Vitória Miranda Ximenes

Todos os Autores

Vitória Miranda Ximenes|vmx.reo25@uea.edu.br|Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é reconhecido mundialmente como uma prática essencial para a saúde materno-infantil, sendo recomendado de forma exclusiva até os seis meses de vida e complementada até dois anos ou mais. No entanto, apesar de sua comprovada importância, muitas mulheres enfrentam dificuldades relacionadas ao manejo da amamentação, seja pela ausência de informações adequadas, insegurança ou mitos ainda perpetuados socialmente. O Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), um dos cenários de atuação da residência em enfermagem obstétrica, configura-se como espaço privilegiado para a realização de ações educativas, pois concentra puérperas em momentos decisivos para a adesão ao aleitamento, uma vez que, receber o apoio qualificado é um dos fatores que mais contribuem para a manutenção da amamentação. Nesse ambiente, foi identificada a necessidade de um material informativo acessível e claro, que pudesse complementar as orientações verbais oferecidas pela equipe. Assim, a produção de um folheto educativo sobre aleitamento materno surgiu como uma ferramenta pedagógica de apoio às puérperas internadas na maternidade, permitindo maior disseminação de informações relevantes para a prática da amamentação. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da produção e utilização de um folheto educativo sobre aleitamento materno como estratégia de educação em saúde no Posto de Coleta de Leite Humano, durante a residência em enfermagem obstétrica. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no campo de prática do PCLH, durante a residência em enfermagem obstétrica. A elaboração do material educativo ocorreu em etapas sucessivas. Inicialmente, realizou-se levantamento dos principais conteúdos considerados fundamentais para o processo de aleitamento, tais como benefícios para a mãe e o bebê, técnicas de pega correta e posições adequadas para amamentar. A seleção das informações foi baseada em protocolos e manuais do Ministério da Saúde, garantindo respaldo científico e atualização do conteúdo. Na etapa seguinte, o folheto foi produzido em formato digital, utilizando linguagem simples e objetiva, acrescida de recursos visuais para facilitar a compreensão, independentemente do nível de escolaridade da puérpera. Após sua finalização, o material foi impresso e disponibilizado no PCLH, sendo entregue diretamente às mulheres durante o atendimento. **RESULTADOS/PRODUTOS:** O produto técnico resultante foi um folheto educativo informativo sobre aleitamento materno. Seu propósito foi fornecer orientações práticas e acessíveis às puérperas, com vistas a facilitar a compreensão sobre a importância da amamentação e o manejo adequado. Durante a experiência, observou-se boa receptividade por parte das mulheres, que demonstraram interesse em ler o material e relataram que o folheto auxiliava na fixação das informações discutidas verbalmente. A utilização do recurso contribuiu para maior engajamento das puérperas nas orientações, proporcionando uma forma complementar de educação em saúde, reforçando o papel da enfermagem obstétrica como promotora da saúde materno-infantil. **CONCLUSÃO:** A produção do folheto educativo sobre aleitamento materno no contexto do PCLH constitui uma estratégia eficaz de promoção da saúde, pois amplia a disseminação de informações, fortalece a segurança das puérperas no processo de amamentação e favorece a adesão à prática. O uso de materiais impressos, aliados à orientação profissional, apresenta-se como recurso acessível e de baixo custo, mas de grande impacto na assistência. Assim, a experiência atende ao objetivo proposto e reafirma a relevância das tecnologias educativas no cuidado obstétrico, especialmente no âmbito da residência multiprofissional.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Atenção ao Recém-Nascido: Cuidado Humanizado. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno; Educação em saúde; Saúde materno-infantil; Enfermagem obstétrica.

*PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE O ÓBITO MATERNO E PERINATAL:
CONTRIBUIÇÃO TÉCNICA PARA A VIGILÂNCIA*

3767091
Código resumo

Comunicação coordenada
Tipo

Autor Principal: Vivian Graziella dos Santos Oliveira **Apresentador(a):** Vivian Graziella dos Santos Oliveira

Todos os Autores

Vivian Graziella dos Santos Oliveira|vgdso.reo24@uea.edu.br|Universidade Estadual do Amazonas
Lihsieh Marrero|Immarrero@uea.edu.br|Universidade Estadual do Amazonas
Izabela Guimarães Pezos|vgdso.reo24@uea.edu.br|Universidade Estadual do Amazonas
Jean-Baptiste Nathanaelle|vgdso.reo24@uea.edu.br|Universidade Estadual do Amazonas
Anne Caroline Farias dos Santos Azuma|vgdso.reo24@uea.edu.br|Maternidade Ana Braga

Resumo

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna e perinatal são indicadores sensíveis ao acesso da população aos serviços de saúde, mas suas estimativas são prejudicadas pela limitação da vigilância, imposta pela notificação do óbito imprecisa. A disponibilidade de material didático, com conteúdo atualizado, favorece as ações de educação permanente em saúde, para a produção de dados confiáveis. **OBJETIVO:** Relatar o processo de produção de material didático para treinamento de profissionais sobre a notificação intra-hospitalar do óbito materno e perinatal. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de produção técnica, realizado no período de agosto a dezembro de 2024, com profissionais de saúde atuantes em uma maternidade de pública de grande porte referência para gestação de alto risco em Manaus, Amazonas, Brasil. O estudo foi desenvolvido em três fases: “Identificar as dificuldades e suas consequências para a notificação do óbito”, “Seleção do conteúdo textual” e “Produção do material didático”. A Fase 1, foi conduzida com 24 profissionais de saúde atuantes como coordenadores dos setores chave no processo de notificação do óbito na instituição. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas e na análise foi aplicada a técnica de análise de conteúdo categorial temática, com auxílio do software Max data. Na Fase 2, foi conduzida uma Revisão Exploratória da Literatura, que incluiu as portarias e documentos oficiais que regulamentam a notificação dos óbitos maternos e perinatais no Brasil seguindo as categorias temáticas identificada na Fase 1. Na Fase 3 ocorreu a produção do material didático, a partir dos resultados da Fase 2. O conteúdo foi organizado em um croqui que orientou a produção final, utilizando o Adobe InDesign, Adobe Illustrator para a diagramação. O formato final do arquivo foi PDF. Este estudo atende a Resolução nº. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CAAE: 59704822.0.0000.5016, parecer nº 5.540.012). **RESULTADOS/PRODUTO:** Cerca de 29,63% dos participantes da Fase 1 relataram algum tipo de dificuldade para a notificação do óbito em seu setor, classificadas como “estruturais e “pessoais”. Dentre as dificuldades “estruturais” a “insuficiência de recursos humanos” teve como consequência observada pelos participantes, o comprometimento do processo de distribuição e recolhimento DO, o retardo no início da investigação dos óbitos e a demora para a liberação do corpo. Entre as dificuldades classificadas como “Pessoal”, o “desconhecimento” dos trabalhadores de saúde quanto ao fluxo de notificação do óbito na instituição, e tem como consequência registrada o acúmulo de fetos mortos não reclamados no necrotério da instituição e a demora para a liberação do corpo. Na mesma linha, a “resistência do profissional médico que assistiu o óbito em preencher a DO no setor de ocorrência”, contribui para a demora para a liberação do corpo para a família, preenchimento em duplicidade de DO, preenchimento incompleto e/ou de dados incorreto na DO. Na segunda fase foram revisados os textos normativos e legais vigentes no país que regulamentam a notificação do óbito. Na terceira Fase do estudo, foi elaborado um croqui do material de didático sobre o tema, com características específicas e conteúdo autoral. A produção técnica recebeu o título: “Treinamento para a notificação intra-hospitalar do óbito materno, infantil e fetal – material didático”, possui 15 páginas, e o conteúdo organizado em três (3) sessões, abordando os conceitos de vigilância do óbito, definição do óbito materno, infantil e fetal; apresentando a declaração de óbito, suas vias e as responsabilidades de cada categoria profissional no processo de notificação intra-hospitalar; sintetizando as consequências das falhas no processo de notificação intra-hospitalar do óbito. **CONCLUSÃO:** O material didático produzido, é uma ferramenta para a gestão do cuidado, com potencial para contribuir com a vigilância do óbito em maternidades, ao auxiliando na produção de dados de mortalidade confiáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Declaração de Óbito; Material Didático; Morte Materna

REFERÊNCIAS:

BRASIL. DATASUS. Arquivos de DO: reduzida para tabulação do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/fet10uf.def>.

_____. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2ª. Edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CARVALHO, P. S. et al. Comitê de mortalidade materna e a vigilância do óbito em Recife no aprimoramento das informações: avaliação ex-ante e ex-post. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant, v. 23, p. e20220254, 2023.

FERREIRA, M. E. S.; COUTINHO, R. Z.; QUEIROZ, B. L. Morbimortalidade materna no Brasil e a urgência de um sistema nacional de vigilância do near miss materno. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 8, p. e00013923, ago. 2023.